

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS**

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE BACHARELADO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Rio de Janeiro
Junho de 2012

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS**

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE BACHARELADO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA DA UERJ**

Construído a partir da Metodologia Participativa, fruto do trabalho de um grupo de professores, alunos e funcionários juntos à comunidade acadêmica.

**Rio de Janeiro
Junho de 2012**

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS**

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE BACHARELADO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA DA UERJ**

Comissão de Reforma Curricular

**Coordenadora Prof. Geni Pereira Togun
Prof. Evaldo Bechara
Prof. Heron Beresford
Prof. Astrogildo Viana
Prof. Paulo Farinatti
Prof. Marcus Flávio de Vasconcelos
Acadêmico Carlos Eduardo Ferraz
Acadêmica Rafaela Canuto**

Rio de Janeiro
Junho de 2012

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS**

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE BACHARELADO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA DA UERJ**

Grupo de Trabalho responsável pela elaboração e execução junto à comunidade acadêmica:

Diretor

Vice-Diretor

Coord. de Graduação

Chefes de Departamento

Docentes

Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica

Rio de Janeiro
Junho de 2012

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS**

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO BACHARELADO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA DA UERJ**

**Professores e servidores que colaboraram com a
construção do projeto:**

Prof. Guilherme Loocks

Prof. Luis Alberto Batista

Prof. Elisa Maria Jardim

Pedagoga Maria do Carmo Rangel

Servidor T. A Reinaldo de Souza Bandeira

Servidor T. A Fábio de Souza Sancho

**Rio de Janeiro
Junho de 2012**

AGRADECIMENTOS

REITORIA

Ricardo Vieiralves de Castro

VICE-REITORIA

Paulo Roberto Volpato Dias

SUB-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Lená Medeiros de Menezes

CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

Glauber Almeida de Lemos

DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO

PEDAGÓGICA

Ulisses Carramaschi Cavalcanti

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO	9
II - DADOS GERAIS DA UNIDADE ACADÊMICA E DO CURSO	10
1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ACADÊMICA	10
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	15
2.1. Denominação	15
2.2. Formação	15
2.3. Unidade Responsável	15
2.4. Diretor	15
2.5. Local de Funcionamento	16
2.6. Regime do Curso	16
2.7. Modalidade	16
2.8. Carga Horária Total do Curso	16
2.9. Tempo de Integralização do Curso	16
2.10 Aspectos Regimentais	16
2.11 Bases Legais para a implantação do Bacharelado em Educação Física:	16
2.12. Número de docentes	17
2.13. Número de servidores técnico-administrativos	17
III- ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	17
1. HISTÓRICO DO CURSO	18
2. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	20
3. CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS	21
4. PERFIL ACADÊMICO-PROFISSIONAL DO GRADUADO	29
5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO	31
5.1. DA COORDENAÇÃO DO CURSO	31
5.2. DO CONSELHO DEPARTAMENTAL (CONDEPE)	31
5.3. DAS CHEFIAS DE DEPARTAMENTO	32
5.4 DA DIREÇÃO E VICE-DIREÇÃO DA UNIDADE ACADÊMICA	32
5.5 DO CENTRO ACADÊMICO	33
6. CURRÍCULO PLENO E ESTRUTURA CURRICULAR	33
6.1 ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO	33

6.2	DIRETRIZES GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	38
6.3	DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO CURRICULAR	38
6.4	AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	39
6.5	ESTÁGIO CURRICULAR	39
6.6	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	55
6.7	ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS	55
6.8	PLANO DE PERIODIZAÇÃO	62
6.9	FLUXOGRAMA DO CURSO	67
6.10	EMENTÁRIO DO CURSO	68
IV.	CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE	69
V.	CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DISCENTE	70
VI.	CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	73
VII.	BIBLIOGRAFIA	94

Anexo I: Ementário do Curso

I – INTRODUÇÃO

O presente Projeto Pedagógico (PP) expressa um plano e uma filosofia de trabalho que harmonizam as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), as Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Educação Física em nível de graduação plena (Resolução CNE/CES nº 7/2004) e a realidade do Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IEFD/UERJ), traduzindo sua autonomia e compromisso com a sociedade.

A concepção deste Projeto é fruto, principalmente, de experiência acumulada ao longo de trinta e sete anos de existência do IEFD, de um processo participativo da comunidade acadêmica (comissão de reforma curricular, composta pelos professores indicados pelos departamentos do Instituto de Educação Física e Desportos, e pelo grupo de trabalho formado por interesse e compromisso de seus integrantes, membros da comunidade do curso, entre professores, alunos, funcionários e comunidade externa), da fundamentação em princípios norteadores expressos nos documentos legais (especialmente na LDB 9.394/96 e na Resolução CNE/CES nº 7/2004) e da instauração de uma forma de organização pautada nas características da instituição e na formação do cidadão e do profissional reflexivo, crítico, participativo, social, ético e criativo. Na sua execução prevê as condições necessárias ao seu desenvolvimento e avaliação, e articula todos os envolvidos com a realidade da instituição.

A comissão de reforma curricular pretendeu, ao adotar uma metodologia participativa, além de respeitar as orientações das bases legais que apoiaram este trabalho, a construção de um PPP que fosse vivido, discutido e representasse a ação reflexiva e fundamentada de todos que a construíram. Entre recuos e avanços, o projeto em voga, reflete não à vontade ou ideal individual ou de formação de grupos, mas o bom senso nas decisões e nas definições tomadas em favor do coletivo, para suprir as necessidades da sociedade.

Esse documento redefine e atualiza os fundamentos e processos de formação dos profissionais de Educação Física do IEFD/UERJ, alicerçados nos documentos legais (leis, pareceres, resoluções, entre outros), nas particularidades do Instituto de Educação Física e Desportos, e nas aspirações da sociedade, sob a ótica do cidadão e do profissional de Educação Física.

O teor deste PP, como foi dito anteriormente, se baseia em princípios propostos pelas Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Educação Física (Resolução nº 7 de 2004), como a articulação entre conhecimentos de formação ampliada (propedêutica) e de formação específica, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, ética pessoal e profissional, ação crítica, investigativa e reconstrutiva do conhecimento, indissociabilidade teoria/prática, entre outros, que subsidiam e efetivam a prática educativa do curso de Bacharelado em Educação Física do IEFD da UERJ, e que possibilitam e aperfeiçoam a aquisição das competências e habilidades pertinentes ao graduado em Educação Física.

Este Projeto está organizado em sete campos, a saber: (I) Introdução, (II) Dados Gerais da Unidade Acadêmica e do Curso, (III) Organização Didático-pedagógica, (IV) Caracterização do Corpo Docente, (V) Caracterização do Corpo Discente, (VI) Caracterização das Instalações Físicas, e (VII) Referências bibliográficas.

II - DADOS GERAIS DA UNIDADE ACADÊMICA E DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ACADÊMICA

O Instituto de Educação Física e Desportos (IEFD) da UERJ está localizado no Campus Francisco Negrão de Lima, Pavilhão João Lyra Filho, na Rua São Francisco Xavier, nº 524, Bloco F, 8º e 9º andares, CEP: 20550-900, Rio de Janeiro, RJ. Telefones: (21) 2334-0790 e (21) 2334-0573

O IEFD apresenta uma estrutura administrativa e pedagógica que é constituída, atualmente, pela Direção Geral, Vice-Direção, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Graduação, Coordenação de Extensão, Coordenação de Estágios, Coordenação de Atividades Complementares, Secretaria de Pós-Graduação, Secretaria de Graduação, Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde (LABSAU), Laboratório de Fisiologia Aplicada a Educação Física (LAFISAEF), Laboratório de Experiências Lúdicas (LEL), Laboratório de Culturas Populares e Folclore (LCPF), Laboratório de Biomecânica e Comportamento Motor (LABIOM), Laboratório de Cineantropometria (LABCINE), Laboratório do Imaginário

Social sobre as Atividades Corporais e Lúdicas (LISACEL) e Laboratório Multidisciplinar de Ginástica Rítmica, Educação e Saúde (LAMGRES).

A Unidade Acadêmica possui ainda quatro departamentos, a saber:

- a) Departamento de Ciências da Atividade Física (DCAF)
- b) Departamento de Desportos Coletivos (DESCO)
- c) Departamento de Desportos Individuais (DESIN)
- d) Departamento de Ginástica (DEGIN)

Cada departamento tem seus respectivos chefes e subchefes estabelecidos por processo eleitoral democrático a cada dois anos. Os Departamentos constituem núcleos essenciais de planejamento, acompanhamento e avaliação didático-pedagógicos e neles se ancoram os programas de ensino, pesquisa e extensão pertinentes a suas temáticas. Os Chefes e Sub-Chefes dos Departamentos são eleitos pelos seus respectivos colegiados, para um mandato de dois anos.

O Conselho Departamental (CONDEPE), **Colegiado máximo da Unidade**, é composto pelo Diretor da Unidade, que o preside, pelo Vice-Diretor, ambos eleitos pela comunidade do IEFD para um mandato de quatro anos, pelos Chefes de Departamentos, por um representante técnico-administrativo e dois representantes discentes, ambos eleitos por seus pares para um mandato de dois anos. Esta instância superior delibera, e a ela competem, decisões e homologações dos atos que permeiam as atividades acadêmicas e administrativas do IEFD. As reuniões do Conselho ocorrem, obrigatoriamente, uma vez por mês e extraordinariamente quantas vezes forem necessárias.

Atualmente estão como dirigentes dos respectivos segmentos:

- Diretor da Unidade: Prof. Edson de Almeida Ramos.
- Vice-Diretor: Prof. Jayme Pimenta Valente.
- Coordenador de Graduação: Prof. Flávio Chame.
- Coordenador de Extensão: Prof^a. Elisa Maria Jardim da Costa de Resende.
- Coordenador de Estágio: Rodolfo Alkmim Moreira Nunes.
- Coordenador de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais: Prof^a. Nadia Souza Lima da Silva.
- Coordenador de Pós-Graduação: Prof. Paulo de Tarso Veras Farinatti.

- Chefe e Subchefe do Departamento de Desportos Coletivos: Prof. Marcus Flávio do Amaral Vasconcellos e Prof. Ricardo Eugênio Jannuzzi Carrasco.
- Chefe e Subchefe do Departamento de Desportos Individuais: Profª. Nadia Souza Lima da Silva e Profª. Patrícia Arruda de Albuquerque.
- Chefe e Subchefe do Departamento de Ginástica: Profª. Elisa Maria Jardim da Costa Rezende e Profª Maria Cristina Mello Marinho.
- Chefe e Subchefe do Departamento de Ciências da Atividade Física: Profª. Joyce Ferreira de Carvalho e Luiz Alberto Batista.
- Chefe da Secretaria de Graduação: Sérgio Francisco dos Santos.
- Secretaria de Pós-Graduação: Fabio Sancho.

No plano estudantil, o Centro Acadêmico é a instância representativa do corpo discente do IEFD. Seus dirigentes são eleitos pelos estudantes do Curso de Educação Física da UERJ e tem representação no CONDEPE.

Na área administrativa, a direção do IEFD institui a chefia de secretaria e aloca os servidores técnico-administrativos nos setores que envolvem as atividades acadêmicas e administrativas (secretaria do IEFD, na coordenação de graduação, de pós-graduação, nos laboratórios, no complexo esportivo, etc.). A chefia de secretaria do IEFD planeja, coordena e supervisiona as atividades dos servidores lotados na secretaria deste Instituto.

Ressalta-se que as características regimentais da UERJ impõem uma gestão democrática favorecendo a interação de todas as esferas e instâncias da Unidade Acadêmica.

Considerando particularmente o Curso de Bacharelado em Educação Física, o IEFD conta com vários laboratórios, Laboratório de Biomecânica e Comportamento Motor (LABIOM), Laboratório de Fisiologia Aplicada a Educação Física (LAFISAEF), Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde (LABSAU), Laboratório de Cineantropometria (LABCINE), Laboratório de Experiências Lúdicas (LEL), Laboratório de Culturas Populares e Folclore (LCPF), Laboratório do Imaginário Social sobre as Atividades Corporais e Lúdicas (LISACEL), Laboratório Multidisciplinar de Ginástica Rítmica com foco em Educação e Saúde (LAMGRES), que desenvolvem atividades de pesquisa e de extensão nas áreas de: promoção da saúde; exercícios físicos adaptados a populações em reabilitação da saúde (diabéticos, gestantes, hipertensos, fibromiálgicos e portadores do vírus HIV);

exercícios físicos para idosos; avaliação maturacional e física de crianças e jovens, cineantropometria; biomecânica; lazer e recreação; culturas populares e folclore; imaginário e representação social; práticas esportivas, educação e saúde. Verifica-se que são contempladas competências e habilidades dos bacharéis em Educação Física, como instruem as Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena (Parecer CNE/CES 0058/2004, aprovado em 18 de fevereiro de 2004, e Resolução CNE/CES Nº 7 de 31 de março de 2004). Os laboratórios citados são coordenados por docentes, e estão vinculados aos departamentos, desempenhando funções de ensino, pesquisa e extensão. Os atuais coordenadores dos laboratórios do IEFD são:

- Laboratório de Biomecânica e Comportamento Motor (LABIOM): Prof. Luiz Alberto Batista.
- Laboratório de Fisiologia Aplicada a Educação Física (LAFISAEF): Prof. José Silvio de Oliveira Barbosa.
- Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde (LABSAU): Prof. Paulo de Tarso Veras Farinatti.
- Laboratório de Cineantropometria (LABCINE): Prof. Astrogildo Vianna de Oliveira Júnior.
- Laboratório de Experiências Lúdicas (LEL): Prof^a. Solange Lima Ferreira.
- Laboratório de Culturas Populares e Folclore (LCPF): Prof^a. Elisa Maria Jardim da Costa Rezende.
- Laboratório do Imaginário Social sobre as Atividades Corporais e Lúdicas (LISACEL): Prof. Jeferson José Moebus Retondar.
- Laboratório Multidisciplinar de Ginástica Rítmica com foco em Educação e Saúde (LAMGRES): Prof^a. Elisa Maria Jardim da Costa Rezende.

Além disso, o IEFD oferece escolas de iniciação esportiva (ginástica olímpica, ginástica artística, dança, voleibol, entre outras atividades esportivas) que, além de atender à comunidade externa, servem de campo de estágio (prática) para seus alunos.

O IEFD desenvolve vários Programas e Projetos de Extensão, a saber: Cineantropometria aplicada a crianças e jovens praticantes de atividades físicas; Pró-culturas populares com ênfase no folclore; Exercício Físico e promoção da

saúde para servidores da UERJ, Tratamento interdisciplinar de pacientes com fatores de risco para doença arterial coronariana; Vida +: Prescrição do Exercício para portadores do HIV-AIDS; Tratamento interdisciplinar para pacientes com fibromialgia; Idosos em Movimento: Mantendo a Autonomia; Núcleo de ginástica rítmica representativo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; e outros.

As atividades de extensão realizadas pelo IEFD são regulamentadas pela Sub-Reitoria de Extensão e Cultura (SR-3) da UERJ. Esta sub-reitoria é responsável por estabelecer as diretrizes e normas para o desenvolvimento das atividades de extensão e cultura da Universidade, de acordo com a legislação pertinente. A SR-3 é responsável, também, pelo gerenciamento dos programas e bolsas de extensão, pela programação cultural da UERJ, bem como, pela administração dos espaços culturais. Por ser uma Universidade socialmente referenciada, a UERJ, por intermédio da SR-3, propõe ações intra e extramuros nas quais o IEFD se inclui.

Para a realização de suas atividades acadêmicas, o IEFD conta com dependências próprias como piscina, ginásio de esportes, quadras poliesportivas, quadra de tênis e handebol, sala de musculação, sala de dança, sala de lutas, sala de folclore, sala de recreação, sala de ginástica artística, sala de ginástica rítmica, várias salas de recursos audiovisuais (RAV), e outras salas de aula, além de algumas parcerias como a da Superintendência de Desportos do Estado do Rio de Janeiro (SUDERJ), que disponibiliza as instalações do Estádio Célio de Barros para as aulas de Atletismo.

Identificam-se, a partir do exposto, **aspectos relevantes para o Projeto Político Pedagógico (PPP)** ora apresentado, a saber: (1) a presença e o desenvolvimento do **tripé indissociável ensino-pesquisa-extensão**; (2) são contempladas **as competências e habilidades** dos bacharéis em Educação Física, como instruem as Diretrizes Curriculares (Parecer CNE/CES 0058/2004, aprovado em 18 de fevereiro de 2004, e Resolução CNE/CES Nº 7 de 31 de março de 2004 em seu art. 6º); (3) a marcante presença da **indissociabilidade teoria/prática** expressa na matriz curricular pelo elenco de disciplinas do curso (com suas ementas, conteúdos programáticos, cargas horárias, distribuições da carga horária em teoria e prática, pela prática como componente curricular, estágio profissional supervisionado e atividades complementares, entre outros), nos Programas e Projetos de extensão cadastrados no Departamento de Extensão da UERJ

(DEPEXT) e acima expostos, e nos Projetos de pesquisa desenvolvidos, principalmente, nos laboratórios anteriormente apresentados.

Nesse sentido, a UERJ incentiva a comunidade acadêmica docente e discente oferecendo bolsas em diferentes modalidades de estágios internos (extensão, estágio interno complementar, monitoria, apoio técnico-científico, iniciação à docência).

O Estágio Interno Complementar compreende as atividades técnico-profissionais realizadas pelo estudante com base em projeto/plano de trabalho específico relacionado à sua área de formação, onde o bolsista realiza práticas supervisionadas visando à complementação acadêmica. Os projetos são desenvolvidos durante o período letivo.

A Iniciação à Docência compreende o conjunto de atividades ligadas a projetos que estimulem o desenvolvimento e a utilização de metodologias inovadoras que venham a contribuir na qualidade da educação básica da Educação Física. É voltado, portanto, para alunos de graduação das áreas de Licenciatura. No entanto, há possibilidade de alunos de bacharelado desenvolverem atividades consideradas docentes dentro de seu âmbito de atuação profissional conforme a legislação vigente.

A Monitoria compreende a participação de alunos de graduação em atividades de ensino e pesquisa, supervisionadas por um professor orientador, tendo em vista o desenvolvimento de potencialidades para a docência universitária e a investigação científica. O aluno é selecionado mediante concurso no IEFD, nos prazos previstos no calendário escolar.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1. Denominação: Curso de Bacharelado em Educação Física.

2.2. Formação: Bacharelado.

2.3. Unidade Responsável: Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, sito à Rua São Francisco Xavier, 524, bloco F, 9º andar – Maracanã – Rio de Janeiro.

2.4. Diretor: Professor Edson de Almeida Ramos.

2.5. Local de Funcionamento: Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, sito à Rua São Francisco Xavier, 524, bloco F, 9º andar – Maracanã – Rio de Janeiro.

2.6. Regime do Curso: Sistema Crédito / Semestral.

2.7. Modalidade: Presencial.

2.8. Carga Horária Total do Curso: 3845 horas.

2.9. Tempo de Integralização do Curso: No mínimo 8 (oito) períodos e no máximo 16 (dezesesseis) períodos.

2.10 Aspectos Regimentais, como: Regime de Frequência e Aproveitamento, Horário das Aulas, Duração das Aulas – Deliberação UERJ 33/95, que dispõe sobre as normas gerais de Ensino de Graduação na UERJ.

2.11 Bases Legais para a implantação do Bacharelado em Educação Física:

- Lei nº 9.394/96, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB.
- Parecer Nº CNE/CES 0058/2004 que apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.
- Resolução CNE/CES nº 7/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.
- Parecer CNE/CES nº 8/2007, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 13 de junho 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Deliberação UERJ 0001/2008, que cria o Curso de Bacharelado em Educação Física.
- Parecer CNE/CES Nº213/2008, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.
- Parecer CNE/CP Nº: 2/2009: Recurso contra a decisão do Parecer CNE/CES nº 213/2008, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em

Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.

- Resolução CNE/CES nº 4/2009 que institui a carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e duração de alguns cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, dentre eles o de Educação Física.
- Nota Técnica Nº 003/2010 - CGOC/DESUP/SESu/MEC que trata de uma série de consultas encaminhadas pelo Conselho Federal de Educação Física, que questiona a legalidade de cursos de Educação Física ofertados por determinadas instituições, que formam bacharéis e licenciados em um único curso ou que apresentam estrutura curricular idêntica para cursos de ambos os graus.
- Deliberação UERJ Nº 038/2011, que cria disciplinas Eletivas Restritivas no Instituto de Educação Física e Desportos.
- Deliberação UERJ Nº 039/2011 que Reformula o Curso de Bacharelado em Educação Física.
- Lei Federal 9696/1998 que dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física.

2.12. Número de docentes: o IEFD conta com trinta e três (34) docentes efetivos e três (3) docentes de outras Unidades Acadêmicas da UERJ que atendem ao curso de Bacharelado. O corpo docente do IEFD reúne aproximadamente 85% de mestres e doutores.

2.13. Número de servidores técnico-administrativos: o IEFD conta com quinze (15) servidores efetivos e sete (7) contratados.

III- ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Há algumas décadas o termo qualidade de vida faz parte do cotidiano das pessoas, nas conversas informais, em matérias apresentadas nos diferentes veículos de comunicação, em discussões acadêmicas, em trabalhos de pesquisa, entre outros. O seu significado envolve o bem estar físico, mental, psicológico e emocional, além de relacionamentos sociais, como família e amigos, e também a

saúde, educação, trabalho, poder de compra, habitação, saneamento básico e outras circunstâncias da vida. É a busca por condições dignas de vida.

Assim, sob a perspectiva abrangente do significado do termo qualidade de vida, as competências e as habilidades do graduado em Educação Física, discutidas e apresentadas no Parecer 0058/2004 e na Resolução nº 7 de 2004 do CNE/CES, apontam para a importância social da atuação do profissional de Educação Física.

De acordo com a Resolução nº 7 de 2004, art. 4º, parágrafo 1º “o graduado em Educação Física deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando à formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável”, atuando nos campos da prevenção, promoção, e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas recreativas e esportivas. Em síntese, proporciona o desenvolvimento integral (físico, ético-moral, cognitivo, motor, social e mental) dos indivíduos, a manutenção da saúde (prevenção primária) a reabilitação da saúde (prevenção secundária), a recreação e o lazer, o rendimento esportivo de alto nível, entre outros.

1. HISTÓRICO DO CURSO

O Instituto de Educação Física e Desportos (IEFD) da UERJ tem origem no Centro de Desportos da Universidade do Estado da Guanabara (CDUEG), instituído em 19 de novembro de 1970 através do ato executivo 324, com a finalidade de implantar a chamada “ginástica obrigatória” para o ensino superior, conforme determinação do Decreto-Lei 705/69.

A criação do IEFD se efetivou em 10/06/1974 por meio da Resolução 425/74 do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa (CSEPE) da UERJ, estabelecendo o curso de Licenciatura em Educação Física, iniciado no segundo semestre de 1974, e seu reconhecimento pelo Decreto Lei nº 82.255 de 14/09/1978 do Conselho Federal de Educação, com base no Parecer 209/78 do Conselho Estadual de Educação. De 1978 a 1981 foram implantados os cursos de técnica desportiva em atletismo,

basquetebol, dança, futebol de campo e voleibol. A partir de 1986 foram criados os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (especialização), em atletismo, futebol de campo e voleibol, que ocorreram por cinco anos. De 1992 a 2003 o IEFD ofereceu o Curso de Pós-Graduação Strictu Sensu no nível de Mestrado com duas linhas de pesquisa, a saber: Desporto para crianças e jovens e Desporto de alto rendimento.

Quando o IEFD foi criado, estava em vigor em todo o país a concepção de currículo mínimo que, no caso de Educação Física, obedecia às determinações da Resolução 09/69 do CFE.

Em 1977, o IEFD/UERJ sediou e organizou o encontro nacional que teve como tema central a questão do currículo das Escolas Superiores de Educação Física. Este encontro pioneiro gerou desdobramentos, em Florianópolis (1981) e em Curitiba (1983). Em 1984, em Belo Horizonte, consolidaram-se decisões dos encontros anteriores.

O curso de Educação Física da UERJ, desde a sua criação em 1974, vem sofrendo algumas modificações, limitadas, principalmente, à expansão do corpo docente e reestruturação física, porém as modificações na sua matriz disciplinar foram pequenas. As modificações que ocorreram se deram por força de adequações da legislação, como exemplo, pode-se citar o Parecer 215/87 que tratava da reestruturação curricular dos cursos de graduação em Educação Física.

Mesmo não sendo seu objetivo, esse parecer (215/87) promove, em âmbito nacional, a reflexão e a crítica ao perfil do profissional de Educação Física, acarretando implicações sociais na atuação dos docentes. Este cenário é o de revisão de referenciais, e não só na Educação Física brasileira. O final da década de 1970 e a década de 1980 é um período tido pelos profissionais e estudiosos, como de reflexão e de busca por uma identidade para Educação Física. O IEFD vem, desde então, formando graduados em Educação Física para a atuação tanto em áreas previstas para a Licenciatura como para o Bacharelado, com uma matriz curricular estruturada para tal.

Com base no Parecer CNE/CES 0058/2004 e na Resolução CNE/CES Nº 07/2004, que instituíram as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Educação Física em nível superior, o IEFD promoveu a reforma do currículo do **Curso de Licenciatura**, aprovado em 15/09/2006 pelo Conselho Superior de Ensino e Pesquisa (CSEPE), e criou em 17/01/2008, pela Deliberação UERJ 001/2008, o **Curso de Bacharelado**, aprovado para funcionar a partir do 1º semestre de 2008; sendo este mesmo Curso reformulado pela Deliberação UERJ 0039/2011, em

01/12/2011, em atendimento à legislação vigente. Ambos os cursos oferecem além das atividades de ensino, programas de extensão e de iniciação científica, fundados numa abordagem humanística, buscando desenvolver no aluno criatividade, capacidade de reflexão crítica, atitudes e valores orientados para a cidadania, contribuindo para o enfrentamento das transformações na sociedade e, mais especificamente, no mercado de trabalho e no exercício da profissão, em acordo, com as competências e habilidades de cada formação.

2. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

A formação acadêmica em nível superior é parte de um continuum iniciado na educação infantil e que vai para além da formação e diplomação no nível de graduação. Nesse sentido deve apontar para o desenvolvimento integral do indivíduo, na perspectiva da educação permanente, assegurando ao indivíduo condições para o exercício da cidadania, e para a formação de diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, sustentada no tripé ensino, pesquisa e extensão.

O curso de Bacharelado em Educação Física do IEFD da UERJ se estrutura na perspectiva dos dois aspectos gerais abordados no parágrafo anterior. Para tanto objetiva:

a) proporcionar uma formação básica na área de conhecimento e atuação do bacharel, articulando conhecimentos gerais e específicos, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;

b) assegurar uma formação humanista e crítica, baseada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética, que qualifique o indivíduo para as intervenções acadêmico-profissionais da área de atuação do bacharel;

c) implementar programas de extensão e de iniciação científica, articulando ensino, pesquisa e extensão, que contribuam à formação de um profissional crítico, autônomo, criativo, inovador e ético.

d) formar um profissional capaz de coordenar, planejar, programar, prescrever, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, orientar, ensinar, conduzir,

treinar, administrar, implantar, implementar, ministrar, analisar, avaliar e executar trabalhos, programas, atividades físicas, planos e projetos, bem como, prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas, esportivas, desportivas e similares, conforme as características e as competências específicas de sua habilitação

3. CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS

As reflexões e concepções filosóficas são fundamentais à fundamentação teórica referente à construção de um PP. Assim, a discussão apresentada neste texto destina-se a este fim.

O Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro implantou um novo Curso de Graduação em Educação Física em termos de formação de Bacharelado, para atender às exigências estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais com relação a tal Curso, previstas na resolução nº 07 de 31 de março de 2004, publicada no Diário Oficial da União, e também levando em consideração as normas internas da UERJ para este fim.

Por outro lado, evidenciamos que a Comunidade Acadêmica e Profissional da Educação Física brasileira foi ouvida quando da elaboração das referidas Diretrizes. Por isto mesmo destacamos que o esforço feito por esta Comunidade foi extraordinário até se chegar a uma síntese ou um consenso atual resultante de um longo processo dialético que vem se desenrolando e aperfeiçoando ao longo de pelo menos dezoito anos acerca da formação do Profissional de Educação Física e que, com certeza, ainda teremos muito que fazer daqui para frente neste sentido.

Vamos a seguir observar os **aspectos** destacados em alguns artigos da referida Resolução, em torno dos quais apresentaremos alguns questionamentos e reflexões em função da importância dos mesmos para o desenvolvimento do assunto em questão.

Art. 3º - **A Educação Física é uma área do conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional** que tem como **objeto de estudo e de aplicação o movimento humano** como **foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico**, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção,

proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos **relacionados às atividades físicas**, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Art. 4º - O curso de graduação em Educação Física **deverá assegurar uma formação** generalista, **humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética.**

Parágrafo 1º – O graduado em Educação Física deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano visando a formação, **a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas**, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

Art. 5º – A Instituição de Ensino Superior deverá pautar o **projeto pedagógico** do curso de graduação em Educação Física nos seguintes princípios:

- a) **Autonomia institucional** [...];
- e) **Ética pessoal e profissional** [...].

Art. 6º - **As competências de natureza** político-social, **ético-moral**, técnico-profissional e **científica** deverão constituir a **concepção nuclear do projeto pedagógico** de formação do graduado em Educação Física.

Parágrafo 1º - A formação do graduado em Educação Física deverá ser **concebida, planejada, operacionalizada e avaliada** visando à **aquisição e desenvolvimento** das seguintes **competências e habilidades**:

- **Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais** específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, **orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural democrática.**

Agora apresentamos a seguir somente os **aspectos** destacados em **negrito** e em torno deles vamos evidenciar alguns questionamentos e reflexões posteriores como uma forma de ter trazido uma singela colaboração para a implantação da Resolução em tela, particularmente no Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. São eles:

- **Autonomia institucional;**

- **Projeto pedagógico;**
- **Deverá assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética;**
- **A concepção nuclear do projeto pedagógico de formação do graduado em Educação Física deverá ser planejada, operacionalizada e avaliada visando a aquisição e desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:**
 - **Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais;**
 - **Ética pessoal e profissional;**
 - **Ético-moral;**
 - **Científica;**
 - **Orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural democrática;**
 - **Objeto de estudo e de aplicação do movimento humano;**
 - **Foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico;**
 - **Relacionados às atividades físicas;**
 - **Intervenção acadêmica e profissional por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas.**

Com relação ao aspecto da **autonomia institucional** devemos dizer que começamos pelo mesmo porque a Resolução em questão, ao privilegiar tal assunto, abriu a possibilidade de que cada Instituição de Ensino Superior, respeitando obviamente os ditames estabelecidos na mesma, gerasse uma filosofia própria norteadora do Projeto Pedagógico ou da Política Operacional que identificasse a “alma” ou o Valor Social de tal empreendimento intelectual.

Com isso já adentramos no âmbito do **Projeto Pedagógico**. Ora, tal expressão nos indica que deve haver uma **proposição pedagógica** claramente expressa a fim de se constituir em um caminho norteador da formação de um bacharel em Educação Física.

Esse caminho norteador também pode ser denominado por muitos como uma **política** de trabalho ou ainda de uma **filosofia de trabalho** acerca do Projeto Pedagógico. Todavia, pode-se questionar:

Como podemos estar seguros em afirmar que algo pode se constituir efetivamente em uma filosofia de trabalho?

- A resposta é esta:

A filosofia não tem um objeto próprio de estudo. Tudo pode se tornar objeto de estudo do saber filosófico, inclusive, o Projeto Pedagógico em questão.

Mas isso é tão simples assim?

Não, evidentemente que não. Há uma restrição importante, ou seja, tem que necessariamente ser focado através de um tema, de uma problemática e de uma questão própria ou específica do saber filosófico.

Portanto, vamos a seguir retirar alguns termos ou expressões dos assuntos que foram anteriormente destacados em negrito a fim de evidenciar que poderemos ter uma filosofia de trabalho para o Projeto Pedagógico, pois os descreveremos à luz de um tema, de uma problemática e de uma questão inerente ao saber filosófico.

Quando se fala que se deverá assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética, não resta dúvida quanto às expressões “reflexão filosófica” e “conduta ética” serem claramente identificadas com o que foi comentado anteriormente.

Contudo, os termos “humanista”, “crítica”, “qualificadora” e “rigor científico” não estão relacionados com o saber filosófico?

É claro que sim e isto será visto ao longo desta explanação, quando os mesmos forem abordados isolados ou juntamente com outros termos e expressões.

Quando se comenta que a concepção nuclear do projeto pedagógico de formação do bacharel em Educação Física deverá ser planejada, operacionalizada e avaliada visando à aquisição e desenvolvimento de competências e habilidades como: dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudes; ética pessoal e profissional; ético-moral; científica e orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural democrática, também não resta dúvida que expressões como ética pessoal e profissional, valores morais, éticos e estéticos também serem claramente identificados com o saber filosófico. Além de surgir novamente o termo “científico” também como uma possibilidade de ser interpretado em tal contexto conforme comentado anteriormente.

Por último, outras expressões podem ser interpretadas no âmbito do saber filosófico. Isso acontece quando se descreve que a Educação Física é uma área do saber ou do conhecimento acadêmico e profissional que tem por objeto de estudo e de aplicação o movimento humano com o foco centrado nas diferentes formas e modalidades de exercícios físicos denominados ou relacionados como atividades físicas visando à formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas.

Essas expressões são: “área do conhecimento”; “objeto de estudo e de aplicação”; “movimento humano”; “foco centrado na prática de diferentes formas e modalidades de exercícios físicos denominados ou relacionados como atividades físicas”; “visando (ou tendo como propósito) a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas”.

As expressões “conduta ética”, “ética pessoal e profissional”, “ético-moral”, “valores morais e éticos” utilizados com conotações específicas ao longo do texto podem ser amplamente interpretadas, no âmbito do saber filosófico, à luz do **tema do agir humano** que é esclarecido pelas **problemáticas** da **moral**, da **ética** e da **bioética** e das **questões** relativas às **garantias dos direitos humanos** seja em uma perspectiva **individual** ou **social**.

Parece não restar dúvida quanto à relevância desse tema do agir humano e suas respectivas problemáticas e questões na formação de um Profissional de Educação Física, pois poderão tornar os bacharéis em verdadeiros educadores. Isto só será possível se lhes forem transmitidos efetivamente: a) uma base conceitual sobre o que seja moralidade, moral, imoral, amoral, o moral, more, ética, deontologia, bioética e educação; b) uma fundamentação teórica baseada em vários autores que lhes permitam uma aplicação social nas áreas: b₁) da profissão ou do mercado de trabalho de acordo com a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações e com o Código de Ética Profissional e com o Código Processual de Ética elaborado pelo Conselho Federal de Educação Física como um instrumento de assegurar e garantir à sociedade brasileira os benefícios da prática das atividades físicas; b₂) da saúde, mais especificamente, como prática preventiva nos níveis primário, secundário e terciário de saúde pública no âmbito do SUS – Sistema Único de Saúde. Assim como também, nas pesquisas e nas prestações de serviços com humanos em conformidade com a Resolução 196/96 da CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisas do CNS – Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

Já a expressão “valores estéticos” pode ser interpretada, no contexto do saber filosófico, à luz do **tema do belo** ou da **beleza** que é esclarecido pela **problemática** da **estética** e de **questões** que irão variar de acordo com alguma escola ou autor específico como, por exemplo, a estética geométrica ou pitagórica.

Esse tema do belo ou da beleza com suas respectivas problemáticas e questões terá relevância na formação de um bacharel em Educação Física por que uma “fatia” significativa do mercado de trabalho é representada pela prática das

atividades físicas em academias de ginástica e que a clientela das mesmas se dirige a tais espaços movidos, essencialmente, para suprirem carências de natureza estética.

Por outro lado, toda e qualquer manifestação de atividade física deve também ser interpretada através da avaliação de um corpo em movimento dotado de sentido e significado, e tal interpretação pode assumir uma conotação de corporeidade em uma perspectiva estética ou de uma arte bela ou ainda de uma bela arte.

Com relação às expressões “área do conhecimento”; “objeto de estudo e de aplicação”; “movimento humano”; “foco centrado na prática de diferentes formas e modalidades de exercícios físicos denominados ou relacionados como atividades físicas” podem ser esclarecidas no contexto do **tema do conhecimento** com suas respectivas **problemáticas** de resolução que são: a **gnoseologia** ou teoria geral do conhecimento, a **epistemologia** ou teoria crítica do conhecimento científico, a **metodologia** ou a teoria acerca das estratégias através das quais se organiza o conhecimento, e finalmente a **ontologia lato e stricto sensu** ou a teoria que estuda o Ser e o ser como objeto formal de estudo em sentido Geral e também Particular ou Fundamental. Assim como pelas **questões** da **origem do** conhecimento, da **natureza ou essência** do conhecimento, das **formas de aquisição** do conhecimento e dos **limites** do conhecimento humano.

Esse tema do conhecimento com suas respectivas problemáticas e questões de resolução deve ser considerado como extremamente relevante na formação profissional de um bacharel em Educação Física, pois será justamente através do mesmo, que a nossa área de atuação encontrará sua efetiva identidade como “área do conhecimento” e a partir daí reconhecida academicamente e socialmente.

Tais profissionais como **sujeitos cognoscentes** deverão, em outras palavras, ser os sujeitos responsáveis por gerarem um conhecimento próprio ou genuíno ou ainda com qualquer outra denominação como, por exemplo, original, próprio ou específico etc. Só que para isto acontecer se torna imperativo que todos nós o façamos em torno de um **objeto cognoscível** em comum.

Esse objeto cognoscível já está definido, ou seja, **o movimento humano**. Todavia, como tal expressão tem uma conotação muito ampla, ficou delimitada a abrangência específica da mesma com relação à Educação Física, como tendo foco ou a intencionalidade da consciência centrada na prática de diferentes formas e modalidades de exercícios físicos denominados ou relacionados como atividades físicas e motoras.

Como foi comentado no início desta descrição, consideramos que tal definição do objeto de estudo foi um avanço extremamente significativo. Porém, entendemos que a definição em tela necessita de uma ampliação em sua configuração. Dizemos isto porque, para que o objeto de estudo de uma determinada área do conhecimento possa ser amplamente interpretado, ou seja, compreendido e explicado, torna-se necessário, gnoseológica ou epistemologicamente, que o mesmo seja configurado em duas dimensões ou perspectivas, ou seja, uma **Formal** e outra Material ou **Prática**.

A dimensão Formal é aquela que deve dar a forma ou o sentido lógico para a organização do conhecimento humano, portanto deve ser considerado como o grande objetivo ou fim e ao mesmo tempo o ponto de referência inicial do conhecimento a ser gerado ou produzido, enquanto que a dimensão Prática ou Material se consubstancia como um meio importantíssimo para se alcançar esse grande objetivo ou fim referido.

Se por um lado pode-se considerar que o objeto prático ou material de estudo da Educação Física foi claramente definido como sendo “o movimento”, configurado por diferentes modalidades de exercícios físicos denominados ou relacionados como atividades físicas e motoras, por outro lado, o objeto formal de estudo não o foi, pois ao se utilizar simplesmente o termo “**humano**”, e não se apresentar uma definição clara para o mesmo, abre-se um espaço para múltiplas possibilidades de interpretações obscuras ou, o que é pior, deixa-se relegado a um plano secundário a extrema relevância do assunto, ou ainda, nem mesmo haver uma preocupação para com o termo em tela a ponto de alguns Programas de Educação Física terem retirado ou suprimirem o termo humano da nomenclatura que os identifica academicamente.

Perguntamos para aqueles que julgam tal assunto ser tão óbvio e que nem mesmo justificaria tanta preocupação manifestada no parágrafo anterior:

- O que é humano?
- Como se constitui a condição humana?
- Qual é o destino humano?
- Quando o Ser do Homem pode ser considerado ou não um ser humano?
- Não seria a educação a melhor estratégia de humanização ou hominização do Ser do Homem?
- Qual seria a responsabilidade do Profissional de Educação Física, como bacharel, no contexto dessa estratégia educacional já que temos o termo Educação

com um pré-nome amalgamado na denominação que identifica tal área do conhecimento ou de atuação profissional?

Bem, essas e outras perguntas da mesma natureza das anteriores poderão ser respondidas pelos Profissionais graduados em Educação Física, licenciados ou bacharéis, não só com o aprofundamento do tema do conhecimento com suas problemáticas e questões de resolução descritas anteriormente como também pela observância do conteúdo do parágrafo seguinte.

A expressão “visando (ou tendo como propósito) a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas” pode ser elucidada pelo tema do Homem com sua problemática de resolução que é a Antropologia Filosófica que tem por questão central o estudo do **Ser do Homem** como **Pessoa** ou como **Pessoa Humana**.

Por outro lado, se enfocarmos o termo “**cultural**” da mesma expressão, verá que o movimento humano concebido, para a formação de um profissional de Educação Física, deverá ter também uma conotação “enriquecida”.

Esse “enriquecimento” significa, a nosso ver, ampliar a “pobre” ou a pouco abrangente concepção de cultura em que a mesma fica restrita exclusivamente à dimensão sócio-histórica ou fenomenológica do movimento humano, deixando de lado ou excluindo o também importante aspecto bio-físico ou fenomênico do mesmo.

Isso porque, em uma perspectiva da filosofia cultural contemporânea, considera-se que a cultura é representativa de uma síntese entre dois pólos antitéticos que são, por um lado, o da natureza ou os aspectos relacionados com o genótipo e, por outro, o histórico ou os aspectos relacionados com o fenótipo de um determinado fenômeno investigado. No nosso caso da Educação Física, o comentado movimento humano.

Por último, destacamos o termo “**qualificadora**” para nortear a formação e a intervenção acadêmica e profissional de um graduado ou bacharel em Educação Física. Isto porque o referido termo poderá se constituir no sentido ou no significado social da formação e intervenção em questão.

Todavia, pode-se também questionar:

- Que qualidade é essa prevista como um dos pilares de tal formação e de intervenção acadêmica e profissional?
- Será uma qualidade primária?
- Será uma qualidade secundária?

Não. Defendemos que ela seja concebida como uma “**qualidade estrutural**” de natureza metafísica denominada de **valor** que, efetivamente, doará sentido e

significado à formação ou graduação acadêmica e à intervenção profissional de um licenciado ou bacharel em Educação Física ao ser **positivamente agregada às referidas formação e intervenção**.

Por tudo isso que foi desenvolvido ao longo desta descrição, assumidos que a filosofia de trabalho do Projeto Pedagógico que irá nortear a formação dos futuros bacharéis em Educação Física, seja constituída, essencialmente, em torno dos temas do Ser, do Conhecer (científico) e do Agir Humano em uma perspectiva do Valor ou do Valer e que tenha, portanto, como tese central ou nuclear **“Uma interpretação científica acerca do Valor da Pedagogia do Movimento de um ente do Ser do Homem nas Perspectivas Cultural e Humanizada”**.

4. PERFIL ACADÊMICO-PROFISSIONAL DO GRADUADO

O perfil profissional a ser almejado e construído em nosso curso inclui as dimensões éticas e humanísticas, e técnicas e profissionais, visando à obtenção das competências e habilidades do bacharel em Educação Física, discutidas e apresentadas nas Diretrizes Curriculares para os cursos de Educação física, e a seguir apresentadas, de modo a atender as demandas da sociedade e do mercado de trabalho. Assim sendo, busca-se formar um profissional crítico, autônomo, ético, social e criativo.

O bacharel em Educação Física deverá adquirir as seguintes competências e habilidades (Resolução nº 7 de 2004):

- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.
- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunize ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.
- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de

difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

A estruturação da matriz curricular, o desenvolvimento interdisciplinar das atividades de ensino, a articulação do ensino com a pesquisa e extensão, a associação teoria prática, através da prática como componente curricular, do estágio curricular supervisionado e das atividades complementares, e a organização acadêmica e administrativa, são algumas das ações que viabilizam a obtenção das competências e habilidades citadas.

5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

5.1. DA COORDENAÇÃO DO CURSO

À Coordenação de Graduação compete zelar pela qualidade do curso mediante a supervisão de todas as atividades docentes e discentes, e a apresentação e deliberação de propostas pedagógicas voltadas para o aprimoramento do curso. Mantém estreita relação acadêmica com os departamentos, pois nestes estão lotados os professores da Unidade Acadêmica..

As Coordenações de Extensão, Estágio, e de Atividades Complementares estão subordinadas à Coordenação de Graduação. A Coordenação de Estágio, respeitando e considerando a legislação própria, planeja, normatiza, coordena, supervisiona e avalia as atividades de estágios curriculares profissionais supervisionados. A Coordenação de Atividades Complementares desempenha as mesmas funções da Coordenação de Estágios em relação às Atividades Complementares. A Coordenação de Extensão coordena e supervisiona os programas, cursos e projetos de extensão.

5.2. DO CONSELHO DEPARTAMENTAL (CONDEPE)

O Conselho Departamental é o órgão deliberativo máximo da Unidade Universitária. O Conselho Departamental é composto pelo Diretor e Vice-Diretor da Unidade, pelos Chefes de Departamento e pela representação discente e de servidores técnico-administrativos. O Conselho Departamental é presidido pelo Diretor da Unidade, na sua ausência pelo Vice-Diretor e, em caso de ausência de

ambos, o plenário elegerá o Presidente dentre os integrantes presentes. Compete ao Conselho Departamental: a) planejar, coordenar e avaliar os diferentes Departamentos da Unidade, assegurando sua eficiência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; b) responsabilizar-se pelo material permanente da Unidade, enviando ao órgão competente inventário específico anualmente atualizado; c) preparar relatório anual de atividades, supervisionado pelo Diretor da Unidade, encaminhando-o ao órgão competente; d) aprovar o Plano Diretor e a proposta orçamentária da Unidade, ouvidos os Departamentos, e encaminhá-los ao órgão competente; e) apreciar recursos contra decisões dos Departamentos;

5.3. DAS CHEFIAS DE DEPARTAMENTO

O Departamento é a fração básica da estrutura acadêmica, para fins didático-científicos, administrativo-financeiros e de lotação de pessoal docente, congregando disciplinas e atividades afins. São funções didático-científicas do Departamento o ensino, a pesquisa e a extensão universitária. Assim, os departamentos constituem as células acadêmicas do IEFD. Nestes estão lotados os professores da Unidade Acadêmica. Cabe a chefia de departamento (chefe e subchefe), em conjunto com seus membros, estabelecer, controlar e supervisionar as atividades acadêmicas do departamento, em consonância com as outras instâncias acadêmicas.

O Corpo Deliberativo do Departamento é integrado por todos os docentes lotados no Departamento e pela representação estudantil

5.4. DA DIREÇÃO E VICE-DIREÇÃO DA UNIDADE ACADÊMICA

O IEFD se estrutura academicamente e administrativamente de modo integrado. À direção do IEFD, constituída pelo Diretor e Vice-Diretor, compete supervisionar os programas de ensino, pesquisa e extensão e a execução das atividades administrativas na área da Unidade Acadêmica. O Conselho Departamental (CONDEPE), a Coordenação de Graduação e a Coordenação de Pós-Graduação estão diretamente subordinados à direção.

5.5. DO CENTRO ACADÊMICO

No plano discente, o Centro Acadêmico é a instância representativa do corpo discente do IEFD. Seus dirigentes são eleitos pelo corpo discente do IEFD e o centro acadêmico tem representação no CONDEPE.

6. CURRÍCULO PLENO E ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular é a efetivação das proposições feitas nos itens anteriores e o resultado da experiência do IEFD na formação de graduados, que até então eram preparados para a intervenção acadêmico-pedagógica em campos de atuação do bacharel e do licenciado. As características da UERJ/IEFD e, principalmente, do corpo docente do IEFD foram preponderantes na construção da matriz curricular deste PP, respeitando-se, evidentemente, as Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Educação Física. O currículo é um dos pilares à aquisição das competências e habilidades do bacharel em Educação Física.

6.1. ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO

A matriz curricular é composta por três áreas temáticas e de conhecimento: a área de Formação Propedêutica (Ampliada), a de Formação Específica e a de Núcleos Temáticos de Aprofundamento.

A Formação Propedêutica tem carga horária de 1.080 (mil e oitenta) horas, equivalentes a 69 (sessenta e nove) créditos, sendo que 1.020 (mil e vinte) horas, equivalentes a 65 (sessenta e cinco) créditos, em disciplinas obrigatórias, e 60 (sessenta) horas, equivalentes a 4 (quatro) créditos, em disciplinas eletivas restritas.

A Formação Específica tem 2.565 (duas mil quinhentas e sessenta e cinco) horas, equivalentes a 129 (cento e vinte e nove) créditos, sendo que 1.470 (mil quatrocentas e setenta) horas, equivalentes a 75 (setenta e cinco) créditos, em disciplinas obrigatórias e 1.095 (mil e noventa e cinco) horas, equivalentes a 54 (cinquenta e quatro) créditos, em disciplinas eletivas restritas. Nesta carga horária total e número total de créditos estão as disciplinas do núcleo de aprofundamento.

Há, também, 200 (duzentas) horas cumpridas em Atividades Acadêmicas Científico-Culturais, sem atribuição de crédito.

A Formação Propedêutica é formadora da base fundamental para a assimilação dos conteúdos pertinentes à Formação Específica. Ela contempla as dimensões do conhecimento (subáreas) relação ser humano-sociedade, biológica do homem e a produção de conhecimento científico e tecnológico.

A Formação Específica compreende os conhecimentos Identificadores da Educação Física contemplando as dimensões (subáreas) culturais do movimento humano, técnico instrumental e didático-pedagógica.

O Núcleo Temático de Aprofundamento compreende conhecimentos específicos, de um ou mais núcleos de conhecimento, que tratam de particularidades de âmbitos de intervenção acadêmico-profissional do bacharel.

A matriz curricular está organizada de modo a articular as unidades de Formação Propedêutica, Formação Específica e o Núcleo Temático de Aprofundamento. Estas áreas de conhecimento constituem-se de disciplinas com suas respectivas ementas e cargas horárias, como apresentado no Plano de Periodização e no Fluxograma do curso. A matriz disciplinar, apresentada no final deste tópico, elenca as disciplinas curriculares nas respectivas áreas temáticas e de conhecimento.

As seguintes considerações devem ser apresentadas com respeito a algumas disciplinas eletivas restritas e obrigatórias oferecidas no curso:

- As disciplinas de Tópicos Especiais III, IV, V, VI, estão estrategicamente distribuídas pelos períodos, a fim de possibilitar a atualização permanente da matriz curricular, possibilitando que novos conhecimentos possam ser inseridos de acordo com a demanda de políticas públicas e do próprio mercado de trabalho. Alguns dos temas discutidos poderão ser inseridos provisoriamente e outros poderão se constituir futuramente em novas disciplinas, em substituição a atuais previstas na referida matriz.
- As disciplinas de Aprofundamento serão responsáveis pela aquisição de conhecimento mais abrangente em determinado âmbito de intervenção profissional específico. Considerando que o mercado de trabalho na área de atuação de um Bacharel em Educação Física é extremamente competitivo e seletivo, as disciplinas de Aprofundamento se tornam necessárias para que seja assegurada a tal profissional a aquisição de um conhecimento minucioso e completo.

- A disciplina Didática da Educação Física é importante para o Curso de Bacharelado em Educação Física, pois ao contrário do Curso de Licenciatura em Educação Física, que está alicerçado em disciplinas pedagógicas oferecidas pela Faculdade de Educação, o Curso de Bacharelado carece desse embasamento. Portanto, a disciplina Didática da Educação Física, por ser uma disciplina de cunho pedagógico, serve de elo que liga o universo das disciplinas de natureza teórica com as de natureza prática, ou seja, há uma necessidade imperativa de se fazer presente na formação acadêmica de um Bacharel os recursos ou os meios instrucionais através dos quais a intencionalidade teórica passa se consubstanciar efetivamente em estratégias práticas. A disciplina de Didática da Educação Física garante uma ação pedagógica mais acurada nas atividades práticas de competência do Bacharel em Educação Física.

Há, ainda, as disciplinas Eletivas Universais, que são aquelas oferecidas pela UERJ e escolhidas pelo aluno com o objetivo de complementar ou aprofundar conhecimentos, e que podem ser cursada por todos os alunos da UERJ, independente de ser ou não exigência curricular. Assim, a Deliberação UERJ 033/95 propõe em seu 64º artigo: “É facultado ao aluno da UERJ inscrever-se regularmente em disciplinas Eletivas Universais, mesmo que o Currículo Pleno do Curso a que esteja vinculado não contemple. Neste caso, a situação final da disciplina será registrada no Histórico Escolar, não sendo contabilizados os créditos eventualmente obtidos para efeito de integralização do Currículo Pleno do Curso.” Neste caso encontra-se, por exemplo, para o Curso de Bacharelado em Educação Física, a disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Busca-se, assim, garantir qualificação profissional com base em conhecimentos sólidos, desenvolvendo as habilidades e competências do Bacharel em Educação Física, possibilitando ao egresso do Curso de Bacharelado em Educação Física do IEFD/UERJ, permanente aprimoramento profissional e produção de novos conhecimentos.

FORMAÇÃO PROPEDÊUTICA

Sub-Áreas	Disciplinas	Depto.	Carga Horária	Créditos
CONHECIMENTO DO HOMEM E SOCIEDADE	Aspectos Históricos e Sócio Antropológicos da Educação Física	DCAF	60	4
	Base Epistemológicas e Axiológicas da Educação Física	DCAF	30	2
	Estudos do Lazer na Atividade Física	DCAF	30	2
	Ética e Bioética na Educação Física	DCAF	30	2
	Políticas Públicas de Saúde na Educação Física	DESIN	30	2
CONHECIMENTO TECNOLÓGICO	Estatística Aplicada à Pesquisa em Educação Física	IME	30	2
	Iniciação à Informática Aplicada à Pesquisa em Ed. Física	IME	30	2
	Metodologia da Pesquisa em Educação Física	TODOS	60	4
CONHECIMENTO BIO-FÍSICO DO HOMEM	Biomecânica	DCAF	60	3
	Cineantropometria na Educação Física	DCAF	30	2
	Desenvolvimento Motor Aplicado à Educação Física	DCAF	30	2
	Fisiologia do Exercício I	DCAF	60	4
	Fisiologia do Exercício II	DCAF	60	4
	Socorros de Urgência na Educação Física	ENF	30	2
	Anatomia Aplicada à Educação Física I	DCAF	60	3
	Anatomia Aplicada à Educação Física II	DCAF	60	3
	Aprendizagem Motora Aplicada à Educação Física I	DCAF	30	2
	Aprendizagem Motora Aplicada à Educação Física II	DCAF	30	2
	Nutrição Aplicada à Educação Física	NUT	60	4
	Metodologia do Treinamento Desportivo I	DCAF	60	4
	Organização, Gestão e Marketing na Educação Física	DCAF	60	4
	Psicologia Aplicada à Educação Física e ao Desporto	IP	30	2
	Teoria do Desporto Individual	DESIN	30	2
	Teoria do Desporto Coletivo	DESCO	30	2
	Didática da Educação Física	DESCO	60	4
TOTAL			1080	69

FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Sub-Áreas	Disciplinas	Depto.	Carga Horária	Créditos
CONHECIMENTO APLICADO AO MOVIMENTO EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIAL	Ginástica Geral e Analítica I	DEGIN	60	3
	Ginástica Geral e Analítica II	DEGIN	60	3
	Práticas Metodológicas do Desporto Coletivo I (Prática como Componente Curricular)	DESCO	60	3
	Práticas Metodológicas do Desporto Coletivo II (Prática como Componente Curricular)	DESCO	60	3
	Práticas Metodológicas do Desporto Coletivo III (Prática como Componente Curricular)	DESCO	60	3
	Práticas Metodológicas do Desporto Coletivo IV (Prática como Componente Curricular)	DESCO	60	3
	Práticas Metodológicas do Desporto Coletivo V (Prática como Componente Curricular)	DESCO	60	3
	Práticas Metodológicas do Desporto Individual I (Prática como Componente Curricular)	DESIN	60	3
	Práticas Metodológicas do Desporto Individual II (Prática como Componente Curricular)	DESIN	60	3
	Práticas Metodológicas do Desporto Individual III (Prática como Componente Curricular)	DESIN	60	3
	Práticas Metodológicas do Desporto Individual IV (Prática como Componente Curricular)	DESIN	60	3
	Práticas Metodológicas do Desporto Individual V (Prática como Componente Curricular)	DESIN	60	3
	Educação Física, Folclore e Culturas Populares	DCAF	60	3
	Recreação na Educação Física	DCAF	60	3
	Educação Física Adaptada	DEGIN	60	3
	Prática Metodológica do Treinamento Contra-Resistência	DESIN	30	1
	Dança na Educação Física	DEGIN	60	3
	Teoria e Prática do Lazer na Educação Física	DCAF	60	3
	Cineantropometria Aplicada	DCAF	30	2
	Biomecânica Aplicada	DCAF	60	3
	Prática Metodológicas do Treinamento Contra-Resistência I	DESIN	30	1
	Metodologia do Treinamento Desportivo II	DCAF	60	4
	Estágio Curricular I	TODOS	120	4
	Estágio Curricular II	TODOS	150	5
	Estágio Curricular III	TODOS	150	5
	Atividades Físicas em Parques Aquáticos	DESIN	60	3
	Educação Física Comunitária	DESCO	30	2
1º subtotal			1.740	81

FORMAÇÃO ESPECÍFICA (CONTINUAÇÃO)

Sub-Áreas	Disciplinas	Depto.	Carga Horária	Créditos
CONHECIMENTO APLICADO AO MOVIMENTO EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIAL	Dança na Educação Física I	DEGIN	60	3
	Tópicos Específicos em Educação Física III	TODOS	60	4
	Tópicos Específicos em Educação Física IV	TODOS	60	4
	Tópicos Específicos em Educação Física V	TODOS	60	4
	Tópicos Específicos em Educação Física VI	TODOS	60	4
	Aprofundamento	TODOS	60	4
	Aprofundamento	TODOS	60	4
	Aprofundamento	TODOS	60	4
	Aprofundamento	TODOS	60	4
	Educação Física e Gerontologia	DESIN	30	2
	Educação Física e Terapêutica	DCAF	60	3
	Trabalho de Conclusão de Curso I	TODOS	75	3
	Trabalho de Conclusão de Curso II	TODOS	120	5
	Atividades Acadêmico Científico Culturais	TODOS	200	0
Total			2765	129

6.2. DIRETRIZES GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

O grau de Bacharel em Educação Física é conferido ao aluno que integralizar o Curso em um mínimo de 8 (oito) e o máximo de 16 (dezesesseis) períodos, cumprindo uma carga horária total de 3.845 (três mil oitocentas e quarenta e cinco) horas/aula, correspondentes a 198 (cento e noventa e oito) créditos. Cabe ressaltar que na UERJ as aulas têm duração de 50 minutos e a correção para aulas de 60 minutos gera uma carga horária total de 3204 horas/aula. Assim sendo, atende à Resolução nº 4 de 06 de abril de 2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização dos cursos de graduação em diferentes áreas, incluindo a Educação Física, bacharelados, na modalidade presencial.

6.3. DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO CURRICULAR

O curso está organizado no regime de créditos, ocorrendo, pelo vestibular, uma entrada de trinta alunos para o primeiro semestre e uma entrada de 30 alunos para o segundo semestre. Além disso, há outras formas de ingresso, como Transferência Ex Officio (obrigatória), Transferência Interna, Transferência Externa,

Aproveitamento de Estudos, Convênios de Cooperação Internacional e Matrícula Cortesia, para as quais, excetuando-se a Transferência Ex Officio, o IEFD define o número de vagas. As formas de ingresso na UERJ constam na Deliberação UERJ 33/95, Capítulo I, Seção I até V e Capítulo II, Seção I.

Assim, todos os semestres as disciplinas dos respectivos períodos são oferecidas aos alunos para que os mesmos se inscrevam, na secretaria do IEFD ou no sistema on line da UERJ.

O aperfeiçoamento do curso é fruto da análise das sugestões apresentadas pela comunidade acadêmica, em especial pelo corpo docente e discente. Os Departamentos constituem núcleos essenciais de planejamento, acompanhamento e avaliação didático-pedagógicos e nele participam os docentes lotados naquele departamento e os representantes do corpo discente. No fórum dos Departamentos Acadêmicos e no CONDEP são apresentadas, discutidas e votadas às indicações para o aperfeiçoamento do currículo.

6.4. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino aprendizagem cumpre, pelo menos, duas metas principais, a saber: (1) Analisar e interpretar o resultado atingido pelo aluno nos instrumentos de avaliação propostos, na perspectiva do domínio do conteúdo apresentado, e (2) A avaliação da eficácia da metodologia de ensino aprendizagem proposta pelo docente.

Dessa forma, provê informações necessárias à “correção”, caso necessário, da orientação do processo de ensino aprendizagem.

A normatização institucional do aproveitamento escolar consta na Deliberação UERJ 33/95, Título IV, Capítulo VI, Seção II, e nas Deliberações UERJ 44/79 e 30/98.

6.5. ESTÁGIO CURRICULAR

O Parecer CNE/CES 0058 de 2004 e a Resolução nº 7 do CNE/CES DE 31 de março de 2004 tratam das Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. A citada resolução institui as Diretrizes Curriculares e no seu Art. 10 expõe que “A formação do graduado em Educação Física deve assegurar a indissociabilidade teoria-prática por meio da

prática como componente curricular, estágio profissional curricular supervisionado e atividades complementares. Ainda, “o estágio profissional curricular representa um momento da formação em que o graduando deverá vivenciar e consolidar as competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional em diferentes campos de intervenção, sob a supervisão de profissional habilitado e qualificado, a partir da segunda metade do curso.

No Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade do Estado do Rio de Janeiro constam o Plano de Periodização e o Fluxograma do curso, onde se identificam as disciplinas de Estágio Curricular, segundo as orientações das Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.

Quanto às disciplinas de Estágio Curricular I, II e III, as mesmas, são disciplinas eletivas restritas e oferecidas, conforme o plano de periodização, no 6º, 7º e 8º períodos, respectivamente. Os estágios devem ser feitos em distintos campos de intervenção acadêmico-profissional do Bacharel em Educação Física, em instituições conveniadas à UERJ¹. Cabe ressaltar que estas disciplinas são obrigatórias, e que o termo eletiva restritiva diz respeito à possibilidade de cursá-las com um docente de qualquer departamento da Unidade Acadêmica.

A disciplina de Estágio Curricular I tem carga horária de 120 horas, sendo 50% de estágio propriamente dito e 50% de encontros com o docente responsável pela disciplina.

A disciplina de Estágio Curricular II tem carga horária de 150 horas, sendo 60% de estágio propriamente dito e 40% de encontros com o docente responsável pela disciplina.

A disciplina de Estágio Curricular III tem carga horária de 150 horas, sendo 70% de estágio propriamente dito e 30% de encontros com o docente responsável pela disciplina.

A seguir, apresentamos a normatização do estágio curricular pelo IEFD/UERJ - Coordenação de Estágios, assim organizado: Carta de apresentação, declaração do aluno, termo de compromisso; instrumento de avaliação do aluno: relatório de estágio.

¹ As diretrizes curriculares, art. 10, parágrafo 2º, item I, determinam em relação ao estágio curricular, que 40% da carga horária do mesmo devem ser cumpridas no correlato campo de intervenção acadêmico-profissional dos núcleos temáticos de aprofundamento, caso sejam propostos.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro de Educação e Humanidades
Instituto de Educação Física e Desportos

Rio de Janeiro, ____ de _____ de 2012.

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Prezado (a) Senhor (a),

Apresentamos o (a) aluno (a) _____, matrícula _____ do ____ período do Curso de Bacharelado em Educação Física do Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

1- Nesta oportunidade, vimos declarar, para fins de Estágio Curricular, de acordo com a Lei 6.494, de 7 de dezembro de 1977, regulamentada pelo Decreto 87.497, de 18 de agosto de 1982, que o (a) aluno (a) mencionado (a) encontra-se devidamente matriculado (a) e com frequência regular nesta Universidade, devendo em caso de aprovação, ser firmado Termo de Compromisso antes do início do seu estágio.

2- O (a) estagiário (a), _____,

CPF _____, nascido (a) em ___/___/_____ estará incluído (a) na cobertura do **SEGURO CONTRA ACIDENTES PESSOAIS**, proporcionado pela **APÓLICE nº _____ BANCO _____**, sob responsabilidade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, a partir de ___/___/_____ até o dia ___/___/_____.

3- A carga horária do estágio terá um total de ____ horas.

4- O Curso de Bacharelado em Educação Física do Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro é composto de ____ períodos.

5- O (a) aluno (a) referido (a) está cursando a disciplina _____.

Atenciosamente,

**TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO CURRICULAR DE GRADUAÇÃO NA
ÁREA DOS BACHARELADOS, RELATIVO ÀS DISCIPLINAS DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO**

Tendo em vista o convênio que objetiva a concessão de estágios curriculares, firmado com a **UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO** de um lado e:

Instituição:

Endereço:

Bairro: Telefone Ramal.

CNPJ:

CEP:

Representado por:

Cargo:

Doravante denominada **CONCEDENTE** e de outro,

Estagiário.....

Identidade.....emitida por.....CPF.....data de
nascimento.....

Filiação.....

Residente na.....

Cep.....

Bairro.....Telefones.....Cidade.....
.....

aluno regularmente matriculado(a) no Curso de.....da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, matrícula....., inscrito na disciplina de Estágio Supervisionado do curso de,doravante denominado **ESTAGIÁRIO**, acordam e estabelecem entre si as cláusulas e condições que regerão este termo de compromisso de **ESTÁGIO**, conforme disposto na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, que segue assinado pela **UERJ** através de seu representante legal, professora Tania Maria de Castro Carvalho Netto, Diretora do Departamento de Estágios e Bolsas .

1º. O Estabelecimento de Ensino, doravante denominada **CONCEDENTE**, nesse ato representado pelo _____, e o **ESTAGIÁRIO** acima identificado firmam o presente Termo de acordo com o que estabelece a legislação vigente e segundo as seguintes cláusulas:

2º. O **ESTAGIÁRIO** se compromete a:

- a) desenvolver a programação / plano de atividades estabelecidas;
- b) observar as normas da Instituição concedente;
- c) zelar pelos recursos materiais que lhe forem confiados e ressarcir eventuais prejuízos;

3º. Ao **SUPERVISOR (PROFESSOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO)** compete orientar e avaliar o desempenho final do **ESTAGIÁRIO**, assim como a avaliação global do programa de estágio de comum acordo com a **CONCEDENTE**.

4º. O **ESTAGIÁRIO** não terá, em nenhuma hipótese, vínculo empregatício com a **CONCEDENTE** e nem com a **INTERVENIENTE**.

5º. O desenvolvimento do programa de estágio não deverá interferir nas obrigações acadêmicas do estagiário.

6º. Este **TERMO DE COMPROMISSO** poderá ser cancelado a pedido do **ESTAGIÁRIO**, do **SUPERVISOR** e da **CONCEDENTE**, ou automaticamente, por qualquer dos seguintes motivos:

- a) descumprimento de suas cláusulas;
- b) falta excessiva do aluno ao estágio;
- c) se o convênio com a **UERJ** for encerrado por qualquer motivo;

- d) conclusão, abandono, trancamento de matrícula ou afastamento do curso;
- e) descumprimento da carga horária de estágio exigida pelo curso;

7°. Durante a realização do estágio, o licenciando estará protegido por um seguro contra acidentes pessoais através da apólice nº 824/0030/0000429/01, emitida pela seguradora Mapfre Vera Cruz, sob expensas da **UERJ**.

8°. A realização do estágio tem como datas previstas: início..... e término..... com total dehoras (.....horas).

E por estarem ajustados e concordes assinam este **TERMO DE COMPROMISSO** o **ESTAGIÁRIO**, a **CONCEDENTE** do estágio e a **UERJ**, através do **CETREINA** em 3 (três) vias de igual teor.

Rio de Janeiro,..... de de 2.....

.....

CETREINA / UERJ

.....

CONCEDENTE

.....

ESTAGIÁRIO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro de Educação e Humanidades
Instituto de Educação Física e Desportos

Rio de Janeiro, ____ de _____ de 2012.

AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Prezado (a) Professor (a),

Pedimos sua colaboração no sentido de responder ao instrumento de avaliação em anexo, de forma a auxiliar a equipe do Estágio Supervisionado do ____ semestre do ano de _____, do Curso de Bacharelado em Educação Física do Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, tendo em vista o planejamento das atividades de estágio para o semestre seguinte.

Sua avaliação será muito importante para nós e desde já agradecemos.

Professor (a) de Estágio Supervisionado da UERJ



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro de Educação e Humanidades
Instituto de Educação Física e Desportos

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO – ANEXO B

Aluno: _____ Matrícula: _____

Professor de Ed. Física responsável pelo Estágio: _____

Prezado (a) Professor (a):

Avalie o estagiário (escala de 0 a 10) quanto aos seguintes aspectos:

ASPECTOS:	CLASSIFICAÇÃO
Organização	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Apresentação pessoal	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Expressão oral	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Postura diante da turma (alunos)	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Capacidade de solucionar problemas	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Assiduidade	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Disciplina	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Pontualidade	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Controle da atividade	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Domínio do conteúdo	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Estratégias de ensino	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
Progressão pedagógica	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Parecer do (a) Professor (a) de Educação Física responsável pelo Estágio na instituição

Nota do Aluno: _____

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____

Assinatura do (a) professor (a) de Educação Física da instituição



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Centro de Educação e Humanidades
Instituto de Educação Física e Desportos
FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL DO ESTAGIÁRIO – ANEXO C

Aluno: _____ Matrícula: _____
Professor (a) de Estágio Supervisionado da UERJ: _____

AO FINAL DO ESTÁGIO, O ALUNO:	SIM	NÃO
Teve parecer favorável do (a) professor (a) responsável pelo estágio na instituição?		
Cumpriu a carga mínima obrigatória de estágio?		
Cumpriu a carga mínima obrigatória em sala de aula na UERJ e com o planejamento de suas atividades de estágio?		
Entregou o relatório?		
Apresentou o relatório de estágio no prazo definido?		
Apresentou o relatório de estágio no padrão estabelecido?		

Considerando os itens acima assinalados, o (a) Professor (a) de Estágio Supervisionado ____ do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, considera o aluno acima:

() Aprovado () Não aprovado

Média Final: _____

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____

Professor (a) de Estágio Supervisionado



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

NOME DO ALUNO

Relatório de Estágio Supervisionado ___ no Bacharelado

Rio de Janeiro

___ Semestre de _____



NOME DO ALUNO

Relatório de Estágio Supervisionado ___ no Bacharelado

Relatório de estágio apresentado como requisito para aprovação na disciplina Estágio Supervisionado ___ do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Professor (a):.....

Rio de Janeiro

___ Semestre de _____

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. DESENVOLVIMENTO

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

ANEXO A – FICHA DE FREQUÊNCIA DO ALUNO

ANEXO B – FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

ANEXO C – FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL DO ESTAGIÁRIO

PLANOS DE ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO

Nessa seção o aluno deve falar de uma forma geral sobre a instituição onde fez o estágio, procurando abordar os seguintes pontos: identificação da instituição (nome, localização, telefone); estrutura física da instituição e recursos materiais para as atividades de Educação Física; forma de inserção do(a) professor(a) de Educação Física nas atividades de planejamento geral da instituição e no processo de avaliação dos orientados.

2. DESENVOLVIMENTO

Nessa seção o aluno deve relatar os fatos observados durante o seu estágio, bem como aqueles vivenciados no processo de co-participação e participação nas atividades de Educação Física. Para tanto, deve procurar responder, de forma dissertativa, as seguintes questões:

1. Questões relacionadas à sua observação
 - a. Quais foram suas expectativas em relação ao estágio?
 - b. Como você foi recebido pelos membros da equipe e orientandos da instituição?
 - c. Você encontrou dificuldades para a realização do estágio? Quais?
 - d. Quais as características dos orientandos acompanhados? Objetivos? Faixa etária? Sexo? Número de orientandos?
 - e. No momento da observação, você percebeu diferenças significativas entre os indivíduos orientados? Como você procedeu?

2. Questões relacionadas com o processo de co-participação e participação nas atividades de Educação Física

- a. Os orientandos de uma forma geral apresentavam-se motivados para as atividades de Educação Física? Que fatores você acredita que influenciaram na motivação dos alunos no momento das aulas dadas?
- b. A sua expectativa em relação às atividades dadas era confirmada após as mesmas ou não? Justifique.
- c. O planejamento prévio foi importante para o sucesso das atividades? Justifique.
- d. Que fatores intervenientes dificultaram a aplicação das atividades programadas?

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa seção o aluno deve registrar a sua análise crítica sobre todo o período de estágio, indicando situações que ocorreram, comentários e sugestões, bem como relatar se suas expectativas em relação ao estágio, citadas na seção 2, foram ou não atingidas. Deverá fazer também uma auto-avaliação.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

1. Todas as críticas devem ser construtivas, bem fundamentadas e relatadas de acordo com padrões éticos.
2. Nunca citar nomes dos atores sociais envolvidos nas situações relatadas.
3. O texto deve ser redigido seguindo as normas técnicas da ABNT para trabalhos acadêmicos e possuir consistência e coerência interna.

6.6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Para a conclusão do Curso de Bacharelado em Educação Física no Instituto de Educação Física e Desportos da UERJ há a obrigatoriedade de elaboração e apresentação individual de um Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). A produção do TCC ocorre nas disciplinas eletivas restritas TCC I e TCC II, nas quais o docente responsável pela disciplina é o orientador do TCC.

A avaliação do TCC é feita por uma banca examinadora composta por três docentes, dois dos quais obrigatoriamente dos quadros do IEFD/UERJ, havendo a sugestão de que o terceiro membro da banca seja externo aos quadros do IEFD/UERJ. A banca examinadora avalia o TCC considerando a produção digitada e impressa do trabalho acadêmico, disponibilizada para a banca pelo menos 10 (dez) dias antes da apresentação, as ponderações do orientador, que acompanhou a produção do TCC, e a apresentação do trabalho em sessão pública de apresentação e arguição. As alterações no TCC, propostas pela banca examinadora, devem ser implementadas pelo aluno em um prazo máximo de 10 (dez) dias após a apresentação. Depois deste prazo, a versão final, verificada e autorizada pelo orientador do TCC em formulário próprio, é entregue em duas vias, uma impressa e a outra em meio digital, à secretaria do IEFD.

Além das normas estabelecidas pelo IEFD, a Deliberação UERJ Nº 27/2003 apresenta as normas institucionais para o TCC.

6.7. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

As Atividades complementares constituem um componente curricular prático, e são desenvolvidas de modo a assegurar a indissociabilidade teoria-prática, um dos princípios norteadores da construção do Projeto Pedagógico propostos nas Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Educação Física (Resolução nº 7 de 31 de março de 2007 e Resolução nº 7 de 4 de outubro de 2007).

Apresentamos, a seguir, o regulamento das Atividades Complementares do PP do Curso de Bacharelado em Educação Física do Instituto de Educação Física da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Regulamento das Atividades Complementares para os Cursos de Graduação em
Educação Física Do Instituto de Educação Física e Desportos

Art. 1º - Este regulamento define, no âmbito do Instituto de Educação Física e Desportos da UERJ, as atividades complementares a que se refere à Resolução CNE/CES nº 07/2004, bem como os procedimentos a serem adotados para a atribuição e cômputo da carga horária.

DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 2º - Entende-se por atividades complementares toda e qualquer atividade de ensino, pesquisa e extensão realizada por alunos com vistas à ampliação de seus conhecimentos, ao fortalecimento da relação universidade-sociedade e ao aprimoramento de sua formação inicial.

Art. 3º - As atividades complementares, integrantes do currículo pleno dos cursos de graduação em Educação Física, correspondem a 200 (duzentas) horas, carga horária que pode ser cumprida pelo aluno durante todo o curso.

§ 1º - Os alunos que ingressarem nos cursos de graduação em Educação Física após o primeiro período do plano de periodização, ficam também sujeitos ao cumprimento da carga horária estabelecida no *caput* deste artigo, podendo solicitar à Coordenação das Atividades Complementares da Graduação o cômputo de parte da carga horária atribuída pela instituição de ensino superior (IES) de origem, observada as seguintes condições:

- a) compatibilidade das atividades complementares estabelecidas pela IES de origem com as estabelecidas neste regulamento;
- b) a carga horária atribuída pela IES de origem não poderá ser superior à conferida por este Regulamento à atividade idêntica ou congênere;
- c) o limite máximo de aproveitamento de carga horária será de 100 (cem) horas;

§ 2º - A execução das atividades complementares não confere crédito nem grau ao aluno.

§ 3º - O aluno deverá realizar, ao longo do seu curso, pelo menos 4 (quatro) tipos diferentes de atividades complementares entre as definidas no artigo 5º.

Art. 4º - A escolha das atividades complementares é de responsabilidade exclusiva do aluno.

Art. 5º - Para os fins do *caput* do Art. 3º, as atividades complementares, seus limites de carga horária e requisitos para registro são:

I - FORMAÇÃO ACADÊMICA-CIENTÍFICO-CULTURAL			
Atividade	Carga horária	Limite	Documentos exigidos p/ atribuição de carga horária
1. Disciplinas extracurriculares cursadas fora da UERJ, em IES com reconhecimento oficial, com pertinência aos conteúdos programáticos de disciplinas do curso de graduação.	15 a 30 horas por disciplina	60 h	Histórico escolar oficial (ou declaração da IES atestando a aprovação), programa da disciplina com a bibliografia.
2. Realização de curso regular de língua estrangeira concomitante com a graduação.	10 horas por semestre	40 h	Declaração do curso atestando matrícula e aprovação no módulo ou nível no semestre.
3. Estágios extracurriculares em instituições conveniadas com a UERJ.	30 horas por semestre	60 h	Declaração da instituição atestando a condição de estagiário e o horário do estágio; e relatório das atividades desenvolvidas no semestre com a aprovação do orientador do estágio da instituição autorizada.

II – EVENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS			
4. Participação em cursos de extensão com carga horária, objetivos e conteúdos definidos.	20 horas por semestre	60 h	Declaração ou certificado de participação
5. Participação em congressos, seminários, conferências, oficinas de trabalho e similares, versando sobre temas acadêmico-científico-culturais ou do respectivo curso.	2 horas por dia de atividade.	60 h	Declaração ou certificado de participação

6. Participação, como assistente, na defesa de monografias de graduação ou especialização, dissertações de mestrado, teses de doutorado, leitura e/ou prova de aula de concurso público para professor efetivo certificado pela Unidade.	2 horas por atividade	30 h	Declaração emitida pela Unidade que realiza a atividade.
7. Participação como mediador e/ou debatedor em eventos acadêmico-científico-culturais.	5 horas por evento	40 h	Declaração ou certificado de participação no evento.

III – PESQUISA E EXTENSÃO

8. Bolsas recebidas da UERJ ou de agências de fomento	30 horas por semestre	60 h	Declaração do CETREINA atestando a condição de bolsista durante o semestre e o tipo de bolsa (ou carta-contrato ou termo de responsabilidade); e relatório das atividades desenvolvidas e da pesquisa realizada durante o semestre (ou declaração de 75% [setenta e cinco por cento] de frequência nas atividades do PROINICIAR/UERJ
9. Participação em projetos/programas de extensão cadastrados na Sub-Reitoria de Extensão e Cultura	10 horas por projeto ou programa	60 h	Declaração do Coordenador do Projeto/Programa
10. Participação em projetos de pesquisa	30 horas por projeto	60 h	Declaração do professor ou responsável pelo projeto
11. Participação em Programas/Projetos de assistência educativa, cultural, científica, esportiva, artística, desde que não configurem estágio.	20 horas por semestre e por programa/pr ojetos	80 h	Declaração ou Certificado de participação no Programa/Projeto

IV – PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAL

12. Apresentação de trabalhos ou obra de arte em congressos, seminários, simpósios, conferências, festivais, exposições, mostras,	15 horas por trabalho	60 h	Declaração ou Certificado de apresentação e resumo do trabalho.
---	-----------------------	------	---

oficinas, feiras e similares, versando sobre temas acadêmico-científico-culturais ou do respectivo curso.			
13. Publicação de trabalhos em periódicos, obra coletiva ou autoria de livro (texto integral) vinculados à área de formação e atuação.	a) 20 h por publicação; b) 40 h p/autoria de livro; c) 20 h p/co-autoria.	100 h	Produto publicado no periódico, na obra coletiva ou o livro propriamente dito.
14. Participação em concursos de monografia, atividades culturais, artísticas ou esportivas promovidas ou não pela UERJ.	10 horas por participação, acrescidas de 10 a 30% quando obtido até a 3ª colocação.	60 h	Monografia, obra artística ou declaração da instituição promotora do evento.

V – ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

15. Participação em intercâmbio ou convênio cultural.	Até 30 horas por participação	60 h	Declaração da instituição onde foi realizado o convênio ou intercâmbio, mencionando o período de sua realização.
16. Visitação a exposições, a mostras de arte e cultura, a acervos museológicos e arquivísticos, certificada pelo professor proponente da atividade.	Até 2 horas por evento.	40 h	Comprovante da visitação (ingresso ou bilhete) e certificação do professor responsável pela atividade.
17. Assistência a espetáculos c�nicos, coreográficos, musicais e cinematográficos recomendados e certificados pelo professor ou curso.	2 horas por evento.	40 h	Comprovante da visitação (ingresso ou bilhete) e certificação do professor responsável pela atividade.
18. Assistência a palestras e aulas inaugurais vinculadas à área de formação e atuação.	2 horas por evento.	20 h	Certificado ou declaração da instituição promotora da atividade.

VI - ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS			
19. Participação em órgãos colegiados da UERJ.	20 horas por semestre	40 h	Declaração da SECON ou dos Presidentes do Colegiado atestando a participação do aluno no semestre.
20. Participação na organização de eventos educacionais, culturais, artísticos ou esportivos.	20 horas por evento.	60 h	Certificado ou declaração da instituição promotora do evento.

VII – ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS INERENTES AO CURSO			
21. Assistência a espetáculos esportivos	Até 4 horas por evento	40 h	Ingresso ou bilhete de ingresso acompanhado da certificação do professor da UERJ responsável pela atividade.
22. Assistência a sessões de treino esportivo	Até 2 horas por evento	40h	Certificado/Declaração da instituição onde foi realizada a atividade ou do profissional responsável (treinador) acompanhada da certificação do professor da UERJ responsável pela atividade.

§ 1º - A relação das atividades complementares prevista no *caput* deste artigo poderá ser alterada mediante proposta da Coordenação das Atividades Complementares, do Centro Acadêmico Alberto Latorre de Faria, das Chefias de Departamento, da Direção ou da Vice-Direção e após aprovação pelo Conselho Departamental da Unidade.

§ 2º - Para fins de atribuição de carga horária, não será considerada a frequência a cursos de língua estrangeira não oficiais ou não regulares.

§ 3º - Os documentos referentes a convênios ou intercâmbio exarados em língua estrangeira deverão estar acompanhados de tradução oficial.

§ 4º - Não serão consideradas atividades realizadas pelo aluno antes do ingresso nos cursos de graduação em Educação Física, ressalvada a situação prevista no § 1º do Art 3º.

DO PROCEDIMENTO PARA A ATRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 6º - A atribuição da carga horária das atividades complementares obedecerá o seguinte procedimento:

- a) o aluno preenche e encaminha requerimento à Coordenação das Atividades Complementares, acompanhado dos documentos exigidos no Art. 5º;
- b) análise, por parte da Coordenação das Atividades Complementares, do material encaminhado e de sua pertinência;
- c) atribuição da carga horária para a atividade, observados os limites previstos no Art. 5º;
- d) lançamento no cadastro individual de acompanhamento do desenvolvimento das atividades complementares.

§ 1º - O indeferimento da solicitação de atribuição de carga horária pela Coordenação das Atividades Complementares será comunicado por escrito ao aluno que deverá tomar ciência do mesmo, momento a partir do qual o aluno terá três dias úteis para entrar com solicitação de reconsideração.

§ 2º - Para a atribuição de carga horária, a Coordenação das Atividades Complementares poderá exigir do aluno solicitante esclarecimentos por escrito e/ou a apresentação de documentos adicionais, sempre que tiver dúvidas quanto à pertinência das atividades realizadas e/ou dos documentos encaminhados.

DA COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DA GRADUAÇÃO

Art. 7º - A Coordenação das Atividades Complementares da Graduação é um órgão diretamente subordinado à Coordenação de Graduação da Educação Física, tendo por finalidade coordenar o cumprimento das atividades complementares pelos alunos e atribuir a carga horária correspondente.

Art. 8º - Compete à Coordenação das Atividades Complementares da Graduação:

- a) acompanhar e avaliar o desenvolvimento das atividades complementares (AC);

- b) propor ao Conselho Departamental indicação de AC inerentes ao curso e de carga horária a elas atribuída;
- c) receber, analisar e certificar a documentação comprobatória da realização das AC;
- d) manter cadastro individual de acompanhamento do desenvolvimento das AC;
- e) fixar e divulgar a data limite para o recebimento da documentação mencionada no item *d*;
- f) avaliar os documentos recebidos e a pertinência como AC, atribuindo carga horária até o limite máximo de cada atividade;
- g) encaminhar à Secretaria até o final do prazo para a entrega das médias finais, em consonância com o calendário acadêmico da UERJ, a relação de alunos que desenvolveram AC no semestre e a carga horária atribuída;
- h) apreciar pedidos de reconsideração formulados pelos alunos em relação ao indeferimento do cômputo de AC.

Art. 9º - A solicitação de requisição de carga horária das AC listadas neste Regulamento será realizada por meio de formulários próprios.

Art. 10º - Das decisões da Coordenação das AC caberá recurso à Coordenação de Graduação e ao Conselho Departamental do IEFD, nesta ordem.

Art. 11º - Os casos omissos neste Regulamento serão apreciados e decididos pelo Conselho Departamental do IEFD.

6.8. PLANO DE PERIODIZAÇÃO

A periodização é a divisão temporal e estrutural da matriz curricular. Ela articula as áreas temáticas da matriz curricular e o conhecimento das disciplinas que as compõem.

A seguir apresentamos o Plano de Periodização do Curso de Bacharelado em Educação Física do IEFD/UERJ:

Disciplinas Obrigatórias do Bacharelado em Educação Física do IEFD da UERJ

PERÍODO	CÓDIGO	NOME	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA
1º	IBRAG07-09634	Anatomia I	3	60
1º	IEFD04-09432	Aspectos Históricos e Socio-Antropológicos da Ed Física	4	60
1º	IEFD04-09440	Desenvolvimento Motor Aplic à Ed Física	2	30
1º	IEFD03-09470	Ginástica Geral e Analítica I	3	60
1º	IEFD04-09437	Iniciação à Informática Aplic à Pesquisa em Ed Física	2	30
1º	IEFD01-09460	Práticas Metodológicas dos Desportos Coletivos I	3	60
1º	IEFD01-09465	Teoria dos Desportos Coletivos	2	30
1º	IEFD02-09453	Teoria dos Desportos Individuais	2	30
2º	IBRAG07-09635	Anatomia II	3	60
2º	IEFD04-09443	Aprendizagem Motora Aplic à Ed Física I	2	30
2º	IEFD04-09433	Bases Epistemológicas e Axiológicas da Ed Física	2	30
2º	IEFD03-09471	Ginástica Geral e Analítica II	3	60
2º	IEFD04-09436	Estatística Aplicada à Pesquisa em Educação Física	2	30
2º	IEFD01-09459	Didática da Educação Física	4	60
2º	IEFD02-10876	Práticas Metodológicas do Desporto Individual I – A	3	60
2º	IEFD04-09439	Cineantropometria na Educação Física	2	30
2º	ENF03-09632	Socorros de Urgência em Educação Física	2	30
3º	IEFD04-09441	Fisiologia do Exercício I	4	60
3º	IEFD01-09461	Práticas Metodológicas do Desporto Coletivo II	3	60
3º	IEFD04-09434	Estudos do Lazer na Atividade Física	2	30
3º	IEFD04-09450	Psicologia Aplicada à Educação Física e ao Desporto	2	30
3º	IEFD02-09455	Práticas Metodológicas Desporto Individual II	3	60
3º	IEFD04-09449	Organização, Gestão e Marketing na Ed Física	4	60
4º	IEFD04-09442	Fisiologia do Exercício II	4	60
4º	IEFD04-09438	Biomecânica	3	60
4º	IEFD04-09444	Aprendizagem Motora Aplic à Ed Física II	2	30
4º	IEFD04-09447	Recreação na Educação Física	3	60
4º	NUT01-09633	Nutrição Aplicada à Educação Física	4	60
4º	IEFD01-09462	Práticas Metodológicas do Desporto Coletivo III – Voleibol	3	60
4º	IEFD04-09446	Educação Física, Folclore e Culturas Populares	3	60
5º	IEFD04-10886	Biomecânica Aplicada	3	60
5º	IEFD04-09435	Ética e Bioética na Educação Física e no Desporto	2	30
5º	IEFD04-10888	Educação Física e Terapêutica	3	60
5º	IEFD02-10889	Educação Física e Gerontologia	2	30
5º	IEFD03-09468	Educação Física Adaptada	3	60
5º	IEFD02-09451	Práticas Metodológicas do Treinamento Contra Resistência	1	30
5º	IEFD02-09456	Práticas Metodológicas Desporto Individual III	3	60
5º	IEFD04-10885	Teoria e Prática do Lazer na Educação Física	3	60

Disciplinas Obrigatórias do Bacharelado em Educação Física do IEFD da UERJ

PERÍODO	CÓDIGO	NOME	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA
5º	IEFD04-10887	Cineantropometria Aplicada	2	30
6º	IEFD03-09467	Dança na Educação Física	3	60
6º	IEFD04-09445	Metodologia do Treinamento Desportivo I	4	60
6º	IEFD01-09463	Práticas Metodológicas Desporto Coletivo IV	3	60
6º	IEFD02-09457	Práticas Metodológicas do Desporto Individual IV	3	60
6º	IEFD02-10898	Práticas Metodológicas do Treinamento Contra Resistência I	1	30
6º	IEFD02-10899	Políticas Públicas de Saúde na EF	2	30
6º	IEFD01-10904	Educação Física Comunitária	2	30
7º	IEFD04-10917	Metodologia do Treinamento Desportivo II	4	60
7º	IEFD01-09464	Práticas Metodológicas do Desporto Coletivo V	3	60
7º	IEFD02-09458	Práticas Metodológicas do Desporto Individual V	3	60
8º	IEFD03-10918	Dança na Educação Física I	3	60
8º	IEFD02-10919	Atividades Físicas em Parques Aquáticos	3	60
Total de créditos em disciplinas obrigatórias			140	2490

Disciplinas Eletivas Restritas do Bacharelado em Educação Física

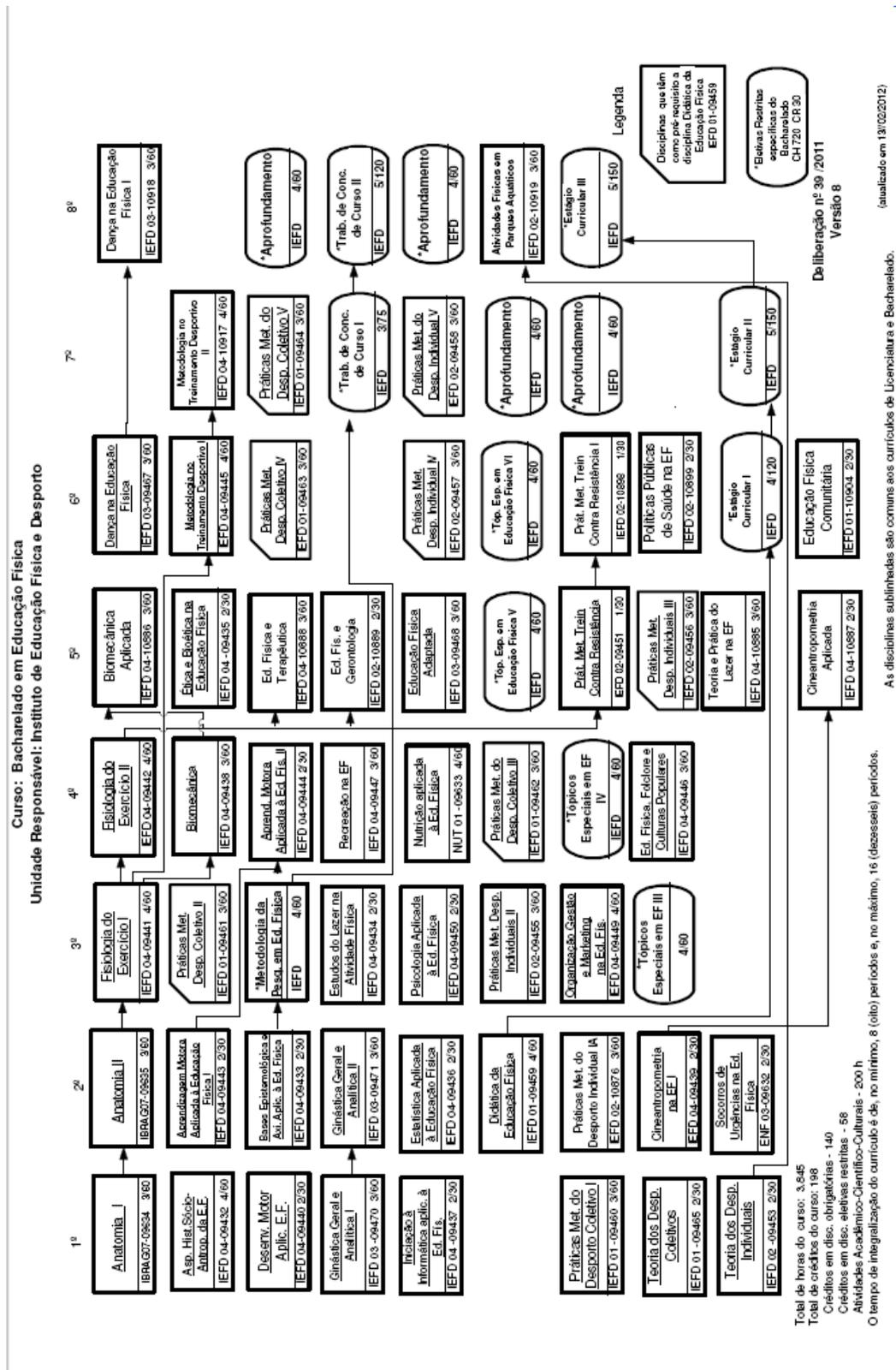
GRUPOS DE ELETIVAS RESTRITAS	PERÍODO	CÓDIGO	NOME	CRÉDITO	CH	CH OBRIGATORIA
<p>Aprofundamento- Deste grupo de disciplinas, o aluno obrigatoriamente deve cursar 4 (quatro) disciplinas.</p>	7 e 8°	IEFD04-10938	Aprofundamento - Educação Física e Terapêutica	4	60	
	7 e 8°	IEFD04-10912	Aprofundamento - Aspectos Históricos e Sócio-antropológicos da EF	4	60	
	7 e 8°	IEFD04-10930	Aprofundamento - Cineantropometria da EF	4	60	
	7 e 8°	IEFD03-10943	Aprofundamento - Educação Física Adaptada	4	60	
	7 e 8°	IEFD03-10945	Aprofundamento - Educação Física Comunitária	4	60	
	7 e 8°	IEFD04-10951	Aprofundamento - Anatomia	4	60	
	7 e 8°	IEFD04-10952	Aprofundamento - Aprendizagem Motora Aplicada a EF	4	60	
	7 e 8°	IEFD04-10946	Aprofundamento - Bases Epistemológicas e Axiológicas da EF	4	60	
	7 e 8°	IEFD04-10949	Aprofundamento - Biomecânica	4	60	
	7 e 8°	IEFD02-10941	Aprofundamento - Contra-resistência	4	60	
	7 e 8°	IEFD04-10939	Aprofundamento - Desenvolvimento Motor Aplicado à EF	4	60	240
	7 e 8°	IEFD01-10936	Aprofundamento - Didática da EF	4	60	
	7 e 8°	IEFD04-10955	Aprofundamento - Educação Física, Folclore e Culturas Populares	4	60	
	7 e 8°	IEFD01-10935	Aprofundamento em Futebol de Campo	4	60	
	7 e 8°	IEFD04-10947	Aprofundamento - Estudos do Lazer na Atividade Física	4	60	
	7 e 8°	IEFD04-10948	Aprofundamento - Ética e Bioética na EF	4	60	
	7 e 8°	IEFD04-10953	Aprofundamento - Metodologia do Treinamento Desportivo	4	60	
7 e 8°	IEFD04-10954	Aprofundamento - Organização, Gestão e Marketing na EF	4	60		
7 e 8°	IEFD02-10942	Aprofundamento - Políticas Públicas na EF	4	60		
7 e 8°	IEFD04-10956	Aprofundamento - Recreação na Educação Física	4	60		
7 e 8°	IEFD04-10957	Aprofundamento - Teoria e Prática do Lazer	4	60		

Disciplinas Eletivas Restritas do Bacharelado em Educação Física (CONTINUAÇÃO)

GRUPOS DE ELETIVAS RESTRITAS	PERÍODO	CÓDIGO	NOME	CRÉDITO	CH	CH OBRIGATORIA
	7 e 8º	IEFD02-10910	Aprofundamento em Atletismo	4	60	
	7 e 8º	IEFD03-10944	Aprofundamento em Dança	4	60	
	7 e 8º	IEFD01-10909	Aprofundamento em Futsal	4	60	
	7 e 8º	IEFD03-10911	Aprofundamento em Ginástica Geral e Analítica	4	60	
	7 e 8º	IEFD02-10938	Aprofundamento em Ginástica Olímpica	4	60	240
	7 e 8º	IEFD02-10939	Aprofundamento em Judô	4	60	
	7 e 8º	IEFD02-10940	Aprofundamento em Natação	4	60	
	7 e 8º	IEFD01-10934	Aprofundamento em Voleibol	4	60	
	7 e 8º	IEFD01-10937	Aprofundamento em Handebol	4	60	

6.9. FLUXOGRAMA DO CURSO

O Fluxograma articula as áreas de conhecimento e as disciplinas do curso, definindo requisitos a determinadas disciplinas, e norteando o discente no desenvolvimento do curso. O Fluxograma do curso é apresentado a seguir:



6.10. EMENTÁRIO DO CURSO

O Ementário compõe-se das ementas de todas as disciplinas do curso. Nestas estão discriminadas a denominação da disciplina, os objetivos da disciplina, a ementa da disciplina, a carga horária da disciplina e a distribuição da mesma em atividades teórica, prática, de laboratório, e de estágio, e as referências bibliográficas.

O domínio dos conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais dão-se pela apresentação e discussão de conceitos e pela aplicação dos mesmos em atividades práticas de docência, trabalhos de campo, micro ensino, entre outras, mesmo quando as mesmas não estão claramente descritas nas ementas, já que tais estratégias pedagógicas frequentemente fazem parte da prática do profissional de Educação Física.

Os temas ética, pluralidade cultural, orientação sexual, meio ambiente, trabalho e consumo presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) como temas transversais para o ensino fundamental são desenvolvidos em disciplinas do Curso de Bacharelado em Educação Física na UERJ, na medida em que o profissional de Educação Física, independentemente do âmbito de intervenção profissional, deve organizar suas atividades pedagógicas visando o caráter formativo do aluno. A Lei 9394/96 afirma que a educação tem por finalidade o desenvolvimento integral do educando, assim como o exercício crítico da cidadania. Para isso, os temas transversais surgiram como auxiliares. No Curso de Bacharelado, algumas disciplinas tratam especificamente desses temas, tais como: Educação Física, Folclore e Culturas Populares, Ética e Bioética na Educação Física e no Desporto, Estudos do Lazer na Atividade Física, Bases Epistemológicas e Axiológicas da Educação Física, Aspectos Históricos e Sócio-antropológicos da Educação Física Metodologia do Treinamento Desportivo e Fisiologia do Exercício. Discussões como ética no esporte e doping, relações étnicas no esporte e demais práticas corporais, estereótipos nas atividades físicas, condições do meio físico para prática de exercícios e outros conteúdos são destacados nessas disciplinas. O Ementário do curso segue em Anexo I:

IV. CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso de Bacharelado em Educação Física é composto por aproximadamente 85% de doutores e mestres. Segue a relação dos docentes do IEFD/UERJ com sua respectiva titulação.

Nome	Matrícula	CHS	Categoria	Titulação
ANA MARIA DE ALMEIDA PINTO CHAMIÉ	00073759	40	<i>Assistente</i>	MESTRE
ASTROGILDO VIANNA DE OLIVEIRA JUNIOR	00330944	40	<i>Assistente</i>	MESTRE
CARLOS ELIAS BARROSO PIMENTEL	00330951	40	<i>Assistente</i>	MESTRE
FLAVIO CHAME	00330936	40	<i>Assistente</i>	MESTRE
HERON BERESFORD	00330712	40	<i>Adjunto</i>	DOUTOR
JOAO GONZAGA DE OLIVEIRA	00046961	40	<i>Assistente</i>	MESTRE
JOSE SILVIO DE OLIVEIRA BARBOSA	00057448	40	<i>Assistente</i>	MESTRE
JOYCE FERREIRA CARVALHO	00349944	40	<i>Adjunto</i>	DOUTOR
LUCIANA BOTELHO MONTEIRO MATTOS	00338087	40	<i>Assistente</i>	MESTRE
LUIZ ALBERTO BATISTA	00070730	40	<i>Adjunto</i>	DOUTOR
RAFAEL DA SILVA MATTOS	00359638	40	<i>Adjunto</i>	DOUTOR
SOLANGE LIMA FERREIRA	00046953	40	<i>Assistente</i>	MESTRE
VERNON FURTADO DA SILVA	00331728	20	<i>Assistente</i>	DOUTOR

Nome	Matrícula	CHS	Categoria	Titulação
EDSON DE ALMEIDA RAMOS	00007807	40	<i>Associado</i>	GRADUADO
GUILHERME LOCKS GUIMARAES	00333542	40	<i>Assistente</i>	MESTRE
JAYME PIMENTA VALENTE FILHO	00034405	40	<i>Adjunto</i>	DOUTOR
JOSE VEIGA DE CARVALHO FILHO	00341206	40	<i>Assistente</i>	MESTRE
MARCUS FLAVIO DO AMARAL VASCONCELLOS	00046946	40	<i>Assistente</i>	MESTRE
RICARDO EUGENIO JANNUZZI CARRASCO	00052696	40	<i>Auxiliar</i>	GRADUADO
RODOLFO DE ALKMIM MOREIRA NUNES	00360511	40	<i>Adjunto</i>	DOUTOR

Nome	Matrícula	CHS	Categoria	Titulação
IEDDA DE ALMEIDA BRASIL	00351445	20	<i>Assistente</i>	MESTRE
MARCOS SANTOS FERREIRA	00324657	40	<i>Adjunto</i>	DOUTOR
NADIA SOUZA LIMA DA SILVA	00346981	40	<i>Adjunto</i>	DOUTOR
PATRICIA ARRUDA DE ALBUQUERQUE FARINATTI	00345181	40	<i>Assistente</i>	MESTRE
PAULO DE TARSO VERAS FARINATTI	00303982	40	<i>Adjunto</i>	DOUTOR
RICARDO BRANDÃO DE OLIVEIRA	95007399	40	<i>Visitante</i>	DOUTOR
RICARDO GOMES CABRAL	00051110	40	<i>Assistente</i>	MESTRE
ROMILDO MARCOS PEREIRA MENESES	00056820	40	<i>Auxiliar</i>	GRADUADO
WALACE DAVID MONTEIRO	00344697	40	<i>Adjunto</i>	DOUTOR

Nome	Matrícula	CHS	Categoria	Titulação
ANGELA REGINA GONCALVES DA CUNHA SAMPAIO	00055301	40	<i>Auxiliar</i>	GRADUADO
ELISA MARIA JARDIM DA COSTA DE REZENDE	00036889	40	<i>Assistente</i>	MESTRE
IVALDO CHAUVET BECHARA	00035857	40	<i>Adjunto</i>	DOUTOR
JEFERSON JOSE MOEBUS RETONDAR	00323766	40	<i>Adjunto</i>	DOUTOR
MARIA CRISTINA MELLO MARINHO	00058875	40	<i>Assistente</i>	GRADUADO

Faculdade de Enfermagem

Nome	Matrícula	CHS	Categoria	Titulação
ELIEL DE OLIVEIRA LARRUBIA	00269753	40	<i>Assistente</i>	MESTRE

Instituto de Nutrição

Nome	Matrícula	CHS	Categoria	Titulação
JOSELY CORREA KOURY	00328120	40	<i>Adjunto</i>	DOUTOR

Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes

Nome	Matrícula	CHS	Categoria	Titulação
AFONSO HENRIQUES BANDEIRA MONIZ DE ARAGAO	00313965	40	<i>Assistente</i>	MESTRE

V. CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DISCENTE

O Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica da UERJ (DEP) realiza desde 1997, com periodicidade bianual, o Censo da Graduação da UERJ. A cada edição procura-se atualizá-lo com novas metodologias, buscando torná-lo mais atraente, preciso e útil à vida acadêmica. Para esse PP trazemos os dados mais recentes referentes à caracterização do corpo discente do IEFD/UERJ, provenientes do CENSO UERJ 2010.

Neste sétimo Censo (2010), como se atingiu um percentual superior a 90% de respondentes, atribuindo, portanto, maior significância estatística aos resultados, foram elaborados relatórios por curso. A finalidade é, de forma simples e objetiva, traçar o perfil do aluno deste curso, conhecer sua opinião sobre a Universidade (incluindo corpo docente e infra-estrutura), sobre seu curso (disciplinas, dificuldades encontradas, e outros) e auto-avaliação.

A partir deste censo, a Unidade Acadêmica se beneficia das informações deste relatório para refletir sobre seu Projeto Pedagógico. No Curso de Educação

Física, 299 alunos participaram deste Censo, preparado para estudantes a partir do 2º período, atingindo-se um percentual de 85,4% deste conjunto (total de 350 alunos). A comissão do DEP, que coordena o Projeto do Censo, apóia o IEFD para uma análise mais aprofundada destes resultados. Sugere-se, inicialmente atentar para as seguintes observações numeradas, que traçam um perfil do aluno de Educação Física do IEFD/UERJ:

- 1 – O percentual de alunos (55,5%) supera o de alunas (44,5%).
- 2 – A faixa etária que melhor caracteriza os alunos do curso de Educação Física é a de 20 e 29 anos (71,3%).
- 3 – A maioria (92,6%) está solteira.
- 4 – 288 alunos (96,0) residem na Região Metropolitana.
- 5 – 47,5% praticam uma religião.
- 6 – Dos 142 alunos que o fazem, 54,3% são Católicos e 21,8%, Evangélicos.
- 7 – 55,9% dos alunos do Curso de Educação Física declaram-se brancos. Pardos e negros somam 40,8%.
- 8 – O primeiro idioma dominado pelos respondentes é o Inglês (61,0%) e em segundo lugar espanhol (36,1%).
- 9 – Pais (31,8%) e mães (36,2%) dos alunos possuem o Ensino Médio completo. 45,5% dos pais e 46,1% das mães possuem escolaridade superior, incluindo-se “incompleto” e “pós-graduação”.
- 10 – A faixa de renda familiar predominante (42,8%) é acima de 3.001 reais.
- 11 – O aluno de Educação Física reside com mais três (34,7%) ou duas (26,8%) pessoas.
- 12 – 96,3% possuem computador em casa.
- 13 – 88,3% possuem ao menos um computador desktop e 50,2% têm um modelo portátil.
- 14 – Possuem conhecimento em Informática: editor de texto (90,0%), planilhas de cálculo (35,5%), banco de dados (46,5%), software de apresentação (72,9%) e baixar arquivos (85,6%).
- 15 – 43,5% permanecem mais de vinte horas semanais conectados à rede.
- 16 – O acesso à Internet é feito preferencialmente da própria residência (88,0%).
- 17– Depois de “e-mail” (39,8%), o que é mais acessado pelos alunos é comunicação online (MSN, Skype, e outros.) 23,1%.
- 18 – O ensino particular foi preponderante tanto para o Ensino Fundamental (48,2%) quanto para o Médio (46,8%).

- 19 – 89,3% do alunado ingressaram por vestibular.
- 20 – 65,6% consideram o ensino da UERJ, melhor ou muito melhor que o das outras universidades brasileiras.
- 21 – Embora 53,2% tenham avaliado o nível de exigência do curso como “na medida certa”, mais de 30% dos alunos declararam que poderiam ter sido mais exigidos.
- 22 – As cotas para alunos oriundos da rede pública foram consideradas as mais justas por 51,5%. Não são a favor de nenhuma reserva de vaga 24,4%.
- 23 – Somente 10,4% dos alunos já solicitaram trancamento/afastamento.
- 24 – Os motivos mais contundentes para o trancamento/afastamento foram “emprego” e “falta de suporte financeiro” (22,5%).
- 25– Houve pulverização no item “outros motivos” para ter pedido trancamento/afastamento.
- 26 – O “conteúdo do currículo”, a “frequência da disciplina” e o “curso como um todo” foram melhores avaliados e obtiveram grau oito.
- 27 – Na biblioteca setorial os itens “qualidade do atendimento”, “horário de funcionamento”, “tempo de permanência” e “instalações físicas” mereceram grau 8,0. O resultado mais baixo (6,0) foi para “atualização do acervo”.
- 28 – Na avaliação do corpo docente o “conhecimento do assunto” recebeu o melhor resultado, 9,0.
- 29 – Na auto-avaliação a nota foi 9,0 para “qualidade dos trabalhos acadêmicos”. A “leitura de textos complementares” recebeu grau 7,0, inferior aos demais.
- 30 – As disciplinas cursadas obtiveram média oito em todos os aspectos.
- 31 – Banheiros e bebedouros receberam a pior nota na infra-estrutura, 4,0. Em relação a este item, cabe ressaltar que as instalações citadas foram reformadas no ano de 2011.
- 32 – A disciplina de maior dificuldade apontada foi Fisiologia do Exercício I (23,2%), seguida de Fisiologia do Exercício II (13,5%).
- 33 – 11,70% dos alunos foram reprovados mais de duas vezes numa mesma disciplina.
- 34 – 43,5% fazem estágio.
- 35 – Destes, 44,6% o fazem com Bolsa sem vínculo UERJ.
- 36 – Dos 31,5% dos bolsistas do CETREINA (UERJ) a maioria (46,2%) faz Estágio Interno.
- 37 – Dos 8 alunos que possuem Bolsa de Agência de Incentivo à Pesquisa, 3 conseguiram-na através da FAPERJ .

- 38 – 83,1% estagiam por menos de 20 horas semanais.
- 39 – O valor recebido por 59,2% dos estagiários é até R\$ 300,00.
- 40 – 54,6% fazem estágio em Empresa privada.
- 41 – 28,8% são alunos trabalhadores.
- 42 – Dos que trabalham 53,5% o faz fora de sua área de formação.
- 43 – O trabalho consome mais de 30 horas semanais para 31,43%.
- 44 – 45,3% dos alunos recebem até R\$ 500,00 como salário.
- 45 – 41,8% dos trabalhadores são vinculados ao setor privado.

VI. CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

Nesse item apresenta-se a especificação da instalação e os equipamentos e materiais permanentes existentes na mesma, que são discriminados e controlados pela área administrativa do IEFD/UERJ. O Departamento de Patrimônio (DPAT) da UERJ, órgão da Diretoria de Administração Financeira da UERJ, é responsável pelo tombamento de equipamentos e materiais permanentes.

8103 - SALA INTERDISCIPLINAR

Bem	Quantidade
Banco de ferro vermelho	1
Banco de madeira comprido	4
Barras de apoio de metal verde escura	3
Barras de ferro	8
Bastões de ferro com pontas emborrachadas	9
Bebedouro de ferro para galão - creme	1
Bicicleta ergométrica <i>Monark</i> azul com regulador	6
Cadeira de acrílico amarela	22
Caixa de som <i>Gradiente</i> cinza	1
Caixa de som grande <i>Gradiente</i> preta - presa à parede	2
Carteira de madeira destra	15
Cesta alta de metal verde	1
Cesta de basquete laranja para parede	2
Estabilizador <i>Energie SMS</i>	1
Estação vermelha para exercícios com pesos	1
Hastes cinzas de plástico para peso em rosca	2
Lixeira de metal	3
Mesa de madeira	8
Microsystem <i>Gradiente</i> (Rádio, CD-player e toca-discos)	1

8103 - SALA INTERDISCIPLINAR – (Continuação)

Bem	Quantidade
Microsystem <i>LG</i> preto (MP3 e CD-player) - com controle	1
Quadro de avisos azul	1
Quadro de avisos de cortiça	3
Ventilador de ferro <i>Vesper</i> para parede - preto	6
Ventiladores de teto cinzas	6

8104 - LAB. FISILOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA (LAFISAEF)

Bem	Quantidade
Amplificador <i>Waistband</i>	1
Analizador <i>BioSystem 350</i> branco	1
Aparelho de medição de glicemia	6
Aparelho <i>Medair Piroflux 300P</i> azul	1
Aparelho para abdominais digital	1
Aparelho preto <i>Polar Interface</i> com cabo para computador	1
Ar condicionado	2
Armário de metal vertical com porta de vidro	2
Arquivo	6
Balança digital <i>Filizola</i> cinza	1
Cadeira de computador	4
Cadeira de couro	7
Cafeteira elétrica <i>Britania CD14</i>	1
Caixa de ferramentas cinza e preta	2
Caixa de som <i>Gradiente</i> média e cinza	7
Cama para exame - verde com colchão preto	1
Câmara de mistura de gases com tampas rosas	1
Cardiofax <i>Ecaps 12</i>	1
Carregador de pilhas cinza e branco	1
Carrinho de bagagens de metal	1
Carrinho para fax cardíaco	1
Carteira de estudante destra	9
Cilindro de vidro para atividades médicas	1
Cilindro metálico verde com válvula de controle de pressão	1
Cilindro para gás de metal vermelho e amarelo	1
COMPUTADOR	6
Desfibrilador <i>Cardiolife</i> branco	1

**8104 - LAB. FISILOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA
(LAFISAEF) – (Continuação)**

Bem	Quantidade
Distribuidor de rede <i>UIM100A Biopac</i> branco e cinza	1
Esquadro de madeira	1
Estabilizador	5
Esteira ergométrica <i>Inbramed</i>	1
Estetoscópios	10
Estetoscópios de metal e borracha	4
Fax <i>Sharp UX 256</i> cinza escuro	1
Filtro para galão de água branco	1
Filtros de bactérias com bocal	2
Filtros para bactéria transparente	26
Fita métrica azul e branca	2
Geladeira	2
HDD portátil com entrada USB prateado	1
Impressora	7
Leitor infravermelho <i>Polar</i> para monitor cardíaco	1
Lixeira de metal	1
Medidor cinza com velcro preto - com estojo	1
Medidor de dobras cutâneas de ferro, preto	1
Medidor de glicemia	2
Medidor de pressão	8
Mesa	8
Mesa de computador	3
Mesa de ferro para impressora com tampo de madeira azul	1
Mesa de mármore - pés de metal	1
Microsoft <i>Philips MD100</i> pequeno preto	1
Mini-ventilador portátil azul	1
Monitor <i>AAmazing</i> branco	1
No Break	3
Pipetas novas	3
Prendedores nasais brancos	30
Quadro de avisos de cortiça	3
Quadro de avisos de metal branco	1
Quadro de avisos verde	1
Quadro imantado cinza-escuro com estrelas	1
Refrigerador de ar verde	1
Respirador manual (bomba manual)	1
Scanner	2
Sofá de couro preto - 4 lugares	1

8104 - LAB. FISILOGIA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA (LAFISAEF) – (Continuação)

Bem	Quantidade
Suporte para impressora	1
Telefone	3
Trena branca em caixinha azul	1
Válvula T OD transparente e azul - 35 mm	1

8120 - LAB. DO IMAGINÁRIO SOCIAL SOBRE AS ATIVIDADES CORPORAIS E LÚDICAS (LISACEL)

Bem	Quantidade
Ar condicionado <i>Cônsul</i> branco	1
Arquivo vertical de metal cinza	1
Cadeira de acrílico amarela – pés de ferro	5
Cadeira de couro preta com braços – pés de ferro	4
Cadeira de couro preta sem braços – pés de metal	5
Cadeira para computador preta sem braços	1
Cadeira preta sem braços – pés de ferro	2
Caixas de som pretas	1
Computador	2
Estabilizador <i>DataRam</i> branca	2
Estante de madeira - 5 prateleiras	3
Impressora <i>HP D2460</i> preta	1
Lixeira de plástico	1
Mesa de ferro - 2 gavetas	1
Mesa de madeira com pés de ferro - 3 gavetas	3
Mesa para computador com tampo de madeira branco - pés de ferro	1
Quadro branco com moldura de madeira	1
Quadro de avisos de cortiça	1
Telefone <i>Unicom</i> preto	1

8121 - LAB. DE ATIVIDADE FÍSICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE (LABSAU)

Bem	Quantidade
Adipômetro <i>Sanny</i> de plástico cinza - estojo cinza	1
Antena preta para computador	1
Aparelho de Eletrocardiograma digital <i>Micromed</i> branco	1
Aparelho de medidor de pressão	3
Aparelho de pressão digital automático <i>Gtech</i> prateado - com estojo protetor	1
Aparelho de remo <i>Concept 2</i>	1
Aparelho de ultra-som <i>Aloka SSD900</i> branco	1
Aparelho preto com tela e botões	1
Aparelho <i>YSI 2300STAT Plus</i> branco	1
Ar condicionado <i>Consul AirMaster 18000</i> preto	5
Armário	10
Armário-cama branco com colchão preto - 6 gavetas e 2 portas	1
Arquivo de metal <i>Pandin</i> vertical branco - 4 gavetas	2
Articulações <i>Biodex</i> para dinamômetro - metal	18
Auto transformador bivolt <i>Luf-Lux</i>	1
Balança <i>Cambé</i> de ferro branca	1
Balança eletrônica de metal com medidor de altura	1
Bancadas brancas	2
Base para CPU de plástico preta	3
Bicicleta ergométrica <i>Inbrasport</i> preta	1
Bucal transparente para inalador	1
Cabideiro de plástico branco - 3 ganchos	4
Cabideiro de plástico branco com 5 ganchos	1
Cadeira <i>Biodex</i> mecanizada cinza - Dinamômetro	1
Cadeira de computador	6
Cadeira de couro preta com braços - pés de ferro	4
Cadeira de plástico	6
Cafeteira elétrica <i>Connaissanceur</i>	2
Caixa de ferramentas preta e laranja	1
Caixa de madeira branca	1
Caixa de som <i>Metrix SP120C</i>	10
Calculadora <i>Sheng</i> cinza	2
Cama de hospital auto-estática, elétrica, branca - colchão azul	1
Cama de madeira branca com 2 gavetas - colchão cinza	1

8121 - LAB. DE ATIVIDADE FÍSICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE (LABSAU) – (Continuação)

Bem	Quantidade
Centrífuga <i>DPNA</i> cinza	1
Cilindro verde de oxigênio	1
Cofre <i>Forte</i> de aço	1
Computador	21
Cronômetro de mão	1
Cruz de madeira com fita métrica de metal	1
Equipamento de medidor de pressão	1
Escrivaninha branca de madeira	1
Esfigmomanômetro digital branco	1
Espelho grande com moldura de madeira	1
Estabilizador	10
Estante de metal - 5 prateleiras	2
Esteira ergométrica <i>Inbramed Master Super ATL</i>	1
Estetoscópio	7
Faixa para braço com tubo para aparelho de pressão sanguínea	4
Fax	3
Filtro branco para galão de água	4
Finômetro profissional <i>FMS</i> branco	1
Flexímetro	1
Forno elétrico <i>ECO</i> de metal com lados pretos - com bandeja de metal	1
Frigobar <i>Electrolux</i>	1
Haste de metal cinza com medidor <i>Heidgi</i> e cestinha de metal - base e rodinhas	1
HD externo 2,5" USB 2.0 <i>Leadership</i> prata	1
HD externo <i>Lacie 500Gb</i> preto	1
HD externo <i>My Book World Edition WD</i> branco - 1 TB	1
HD <i>Toshiba</i> pequeno	1
Impressora	7
Inalador para respirador manual	1
Inaladores de plástico com presilhas	4
Laptop <i>Microboard</i> preto	1
Laringoscópio ad 3 lâminas curvas 3/4/5 <i>Oxigel</i> em estojo preto	1
Leitor infravermelho para medidor de frequência cardíaca <i>Polar</i> branco e vermelho	1
Lixeira de plástico branca	12
Medidor de altura de metal - cinza	1
Medidor de dobras cutâneas de metal verde - com bolsa preta	1

8121 - LAB. DE ATIVIDADE FÍSICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE (LABSAU) – (Continuação)

Bem	Quantidade
Medidor de dobras cutâneas <i>Harpender</i> de metal prateado e preto - em maleta preta	1
Medidor de frequência cardíaca <i>Polar</i> de pulso - azul	2
Medidor de glicose <i>Advantage</i> - estojo preto	1
Medidor de pressão	12
Medidor e termômetro de parede - 3 mostradores	1
Medidor milimetrado <i>Sanny</i> preto - estojo preto	1
Mesa cinza	8
Mesa para computador	1
Mini-monitor <i>Seyko</i> preto	1
Modelo de coração	1
Monitor de frequência cardíaca <i>Polar 5810i</i> de pulso cinza	6
Monitor de pressão sanguínea <i>Space Lab</i> branco - estojo azul	1
Multímetro digital <i>EZA MD-300</i>	1
No Break <i>SMS</i> cinza	5
Ouse <i>Integris</i>	1
Pasta organizadora azul plástica	1
Prendedores de nariz	1
Quadro branco - médio	1
Quadro de avisos de cortiça	6
Quadro de chaves de alumínio com foro verde	1
Quadro imantado	1
Recipiente para gel <i>Melhoramentos</i> branco	1
Respirador	3
Retroprojetor <i>Epson EHP-S3</i> prateado - com bolsa preta e controle remoto	1
Sistema de diagnóstico cardiorrespiratório <i>MedGraphics AeroSport</i> branco	1
Sistema de diagnóstico cardiorrespiratório <i>MedGraphics VO 2000</i> preto	1
Suporte para pesos <i>Biodex</i> branco	1
Telefone	8
Tiras elásticas <i>Theraband</i> - diversas cores	39
Transferidor <i>Caecide</i> plástico	1
Transferidor de metal	1
Transmissor wireless <i>Cirronet WIT2410</i> preto para monitoramento de frequência cardíaca - dentro de maleta <i>Pelican 1520</i> preta e grande com diversos acessórios (fios, baterias, carregador de baterias etc)	1

8121 - LAB. DE ATIVIDADE FÍSICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE (LABSAU) – (Continuação)

Bem	Quantidade
Trena branca em caixa verde - 20 metros	1
Trenas <i>Sanny Medical</i> Antroponétrica amarelas em caixas pretas - 2 m	1
Válvula metálica redutora de pressão com espaço para umidificador	1

LAB. DE BIOMECÂNICA E COMPORTAMENTO MOTOR (LABIOM)

Bem	Quantidade
Aparelho de metal <i>The Indorphine Corporation</i> branco	1
Ar condicionado <i>Cônsul 18000 btus</i> branco	3
Cadeira de acrílico amarelo - sem braços	1
Cadeira de computador de couro preta - com braços	2
Cadeira de couro preta sem braços - pés de ferro	1
Caixa de controle de som com haste de metal	1
Caixa de metal com porta transparente para aparelhos de distribuição de rede	1
Computador	10
Estabilizador branco	1
Hexágono de madeira	1
Impressora	6
Lixeira de metal	4

8144 - CENTRO DE TREINAMENTO

Bem	Quantidade
Aparelho abductor <i>TechnoGym</i> cinza e preto	2
Aparelho <i>Chest Press TechnoGym</i> preto e cinza	1
Aparelho de ginástica <i>Technogym</i> cinza e preto para levantamento de halteres	2
Aparelho extensor de perna (<i>Leg Extension</i>) <i>TechnoGym</i> preto e cinza	1
Aparelho <i>Lat Machine TechnoGym</i> cinza/preto	2
Aparelho <i>Leg Curl TechnoGym</i> cinza e preto	1
Aparelho <i>Leg Press TechnoGym</i> preto e cinza com assento marrom	1
Aparelho para exercício de peitoral <i>TechnoGym</i> preto e cinza	1

8144 - CENTRO DE TREINAMENTO

Bem	Quantidade
Aparelho <i>TechnoGym</i> cinza e marrom para abdominais	1
Aparelho <i>TechnoGym</i> cinza para exercícios de bíceps	1
Aparelho toca-fitas e rádio <i>CCE</i> preto	1
Apoio de parede de madeira com 12 barras horizontais	2
Bancada em L de madeira branca – 5 gavetas	1
Barra de apoio de ferro azul-clara	1
Caixa de força grande de metal bege	1
Câmera de vigilância roxa para parede	2
Câmera de vigilância roxo para parede	9
Conjunto de pesos em rosca	2
Equipamento de ginástica <i>TechnoGym</i>	1
Espelho grande com 4 lâminas	1
Estação de treino <i>TechnoGym</i> cinza com puxadores de peso	2
Monitor de frequência cardíaca de pulso Polar azul	2

8145 - SALA DE MULTIMÍDIA E JUDÔ

Bem	Quantidade
Armário embutido de madeira, branco - 2 portas	1
Balança de ferro creme <i>Filizola</i> com medidor de altura	1
Cadeira de couro preta com braços - pés de ferro	1
Carteira destra	17
Espelho com 6 lâminas e moldura de madeira	1
Espelho grande com moldura	1
Esteira ergométrica <i>Inbrasport</i>	3
Lousa azul pequena	1
Mesa de madeira branca	1
Mesa de plástico redonda branca	1
Mesinha cinza com uma prateleira - pés com rodinha	1
Quadro branco	1
Tatame grande cinza	1
Ventilador	6

9110 - LAB. DE CINEANTROPOMETRIA (LABCINE)

Bem	Quantidade
Analizador de bioimpedância branco (dentro de maleta preta)	1
Ar condicionado <i>Springer Mundial 21000</i>	1
Armário	4
Balança <i>Filizola</i> de metal branca com medidor de altura	1
Banco de couro preto para 3 pessoas	1
Bebedouro de plástico branco com regulagem de temperatura	1
Becker de vidro milimetrado	1
Bicicleta ergométrica <i>Monark</i> de ferro verde	1
Cadeira	7
Caixa de madeira com régua e medidor	1
Caixa de som <i>Upson</i> branca	1
Carteira destra	2
Computador	3
Controle de voltagem de metal verde	1
Equipamento de raio-x de metal verde, grande	1
Escrivaninha de madeira - 4 gavetas	1
Escudo de chumbo para proteção à raios-x	1
Espelho médio com laterais de madeira	1
Espelho médio com moldura de madeira azulada	2
Esquadros de madeira	4
Estabilizador	2
Estante de madeira - 3 prateleiras	1
Extensores de paquímetros de metal	2
Fita métrica branca	1
Fitas métricas	18
Hastes de metal para paquímetro	4
Impressora <i>HP Deskjet 710C</i> branca	1
Lixeira	3
Maleta preta com equipamentos de metal para medição	1
Medidor de altura de 2,20m de madeira - base de ferro	2
Medidor de altura de 2m de madeira - base de madeira	1
Medidor de altura de ferro, sem base (aparentemente quebrado)	1
Medidor de metal	1
Medidor de metal para dobras cutâneas	2
Medidor de plástico para dobras cutâneas	1
Medidores de dobras cutâneas de precisão - dentro da caixa protetora	6
Mesa	6

**9110 - LAB. DE CINEANTROPOMETRIA (LABCINE) –
(Continuação)**

Bem	Quantidade
Modelos de partes do corpo humano	3
Nivelador amarelo de plástico	1
No Break <i>Enermax Yup-E</i> preto	1
Paquímetro	5
Paquímetros de madeira	2
Prancha de borracha <i>Speedo</i> azul	1
Quadro branco	1
Quadro branco pequeno	1
Quadro de avisos verde grande	3
Quadro de luz para visualização de chapas de raio-x	1
Roteador de sinal de internet <i>TP-Link</i> branco	1
Scanner <i>HP Scanjet G4050</i> preto	1
Suporte de ferro e madeira para CPU	1

9114 - SALA DOS PROFESSORES DA PÓS-GRADUAÇÃO

Bem	Quantidade
Amplificador <i>Megapower</i> preta	1
Ar condicionado <i>Springer Mundial 21000btus</i> cinza	1
Armário de metal	5
Bomba para galão de água	1
Cadeira	18
Caixas de som brancas	1
Carrinho de bagagens	1
Computador	4
Estabilizador	2
Fax	1
Fita métrica de 1,5 m - presa a cinto azul	1
Impressora	2
Lixeira	2
Mesa	3
Mesa de canto branca	2
Mesa de computador	2
Mesa de reunião - pés de metal	1
Quadro branco	1
Tela para projeção	2
Telefone <i>Siemens</i> branco	1
Trena com caixa de couro - 33 pés	1

9119 - SALA DE RECREAÇÃO

Bem	Quantidade
Cadeira canhota	2
Cadeira de couro	1
Cadeira destra	59
Caixa de som grande <i>Sony</i> preta	2
Computador	1
Espelho de 4 lâminas	1
Estante de ferro azul grande - 8 prateleiras	1
Lixeira de plástico preta com tampo	2
Mesa de ferro - 2 gavetas	3
Mesa de madeira cinza sem gavetas - pés de ferro	2
Mesa de plástico redonda	4
Microsystem <i>Sony</i> CD-Player/MP3 preta e prata com 2 caixas de som	1
Prateleira de compensado	6
Quadro azul grande	4
Quadro branco grande	1
Quadro de aviso de cortiças médio	1
Radio, toca-discos e fita cassetes <i>Sony</i> AD-1500 preto	1
Retroprojektor <i>Benq</i> MP610 preto	2
Suporte de madeira para bolsas - pregado a parede	1
Suporte de metal de parede para televisão	1
Televisão <i>Philco-Hitachi</i> preta	2
Ventilador de metal	4

9122 - SALA DA COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Bem	Quantidade
Ar condicionado	1
Armário de madeira vertical	2
Armário de metal	2
Arquivo de madeira	2
Arquivo de metal	2
Bebedouro <i>Masterfrio</i> branco	1
Cadeira	9
Cadeira de rodas dobrável cinza	3
Cafeteira <i>Arno</i> branca	1
Calculadora	1
Computador	3
Estabilizador	2
Estante de madeira	2
Fax	1
Geladeira <i>Cônsul</i> branca	1
Impressora	4
Lixeira	5
Lousa azul grande	1
Mesa de madeira	4
Mesa de madeira para computador	1
Mesinha de telefone	1
Netbook <i>Novadata</i> preto	1
Quadro branco	2
Quadro de avisos verde, grande	1
Retroprojektor	2
Roteador <i>TPlink</i>	1
Scanner	1
Sofá de couro preto - 3 lugares	1
Tela preta para projeção com suporte	3
Telefone	3
TV, Rádio e Toca-fitas <i>Orion</i> portátil preto	1
Webcam	1

9131 - CORREDOR DOS DEPARTAMENTOS

Bem	Quantidade
Quadro de avisos de cortiça	1
Sofá de couro preto - 4 lugares	1
Cadeira de couro preta, sem braços	1

**9131/1 - DEPARTAMENTO DE DESPORTOS COLETIVOS
(DESCO)**

Bem	Quantidade
Armário de ferro vertical	1
Escaninho de madeira	1
Mesa de plástico branca	1
Mesa de madeira, grande, branca	1
Sofá de couro preto	1
Poltrona de couro preta	1
Mesa de madeira	1
Quadro de avisos verde	1
Quadro branco	1
Cadeira	9
Telefone	1
Estabilizador	1
Computador	1
Impressora	1
Lixeira de metal	1
Ar condicionado	1

**9131/2 - DEPARTAMENTO DE DESPORTOS INDIVIDUAIS
(DESIN)**

Bem	Quantidade
Quadro de avisos de madeira	1
Sofá de couro preto	1
Cadeira	5
Escaninho de madeira	1
Quadro de avisos de cortiça pequeno	1
Mesa de madeira	3
Armário de metal vertical	1
Impressora	2
Armário branco de madeira	1
Mesa de computador de metal	1
Computador	1
Estabilizador	1
Ar condicionado	1
Frigobar	1
Mesa de ferro para telefone	1
Telefone	1
Quadro branco	1
Quadro de avisos de cortiça, pequeno	2
Cadeira de plástico branca	1
Lixeira de metal	1

9131/3 - DEPARTAMENTO DE GINASTICA (DEGIN)

Bem	Quantidade
Quadro de avisos verde	1
Cadeira com acolchoado	4
Mesa de metal	3
Quadro branco	1
Armário de metal	3
Frigobar	1
Mesa para computador	1
Mesa suporte para impressora	1
Telefone	1
Lixeira de metal	1
Computador	1
Impressora a laser	1
Estabilizador	2
Escaninho de madeira	1
Ar-condicionado	1

9131/4 - DEPARTAMENTO DE CIENCIAS DA ATIVIDADE FISICA (DCAF)

Bem	Quantidade
Respirador de incentivo para uso individual <i>NCS</i>	1
Armário de metal	1
Quadro branco	1
Quadro de avisos verde	1
Escaninho de madeira	1
Sofá de couro preto - 4 lugares	1
Mesa de madeira	1
Cadeira	6
Mesa de metal	1
Telefone	1
Lixeira de metal	1
Mesa para computador	1
Mesa suporte para impressora	1
Ar-condicionado	1
Computador	1
Estabilizador	1
Impressora	1

9131/5 - SALA DOS PROFESSORES

Bem	Quantidade
Mesa de madeira	1
Mesa redonda de madeira	1
Mesa para computador	3
Cadeira	6
Armário de metal vertical	3
Arquivo de madeira vertical	3
Suporte de metal preto	1
Escrivaninha de madeira cinza	1
Estante dupla de metal	1
Estante de metal cinza	2
Armário horizontal de madeira	1
Impressora	1
Televisão	1
Vídeo-Cassete	1
Ar-condicionado	1

9138 - SALA DA DIREÇÃO DO INSTITUTO

Bem	Quantidade
Cadeiras com estofamento	5
Mesinha de centro	1
Armário de metal horizontal com quatro portas	1

9138/1 - SECRETARIA

Bem	Quantidade
Ar-condicionado	2
Armário de ferro vertical - 2 portas	2
Armário de ferro vertical - 4 portas	1
Armário de madeira horizontal - 4 portas	1
Arquivo de ferro - 4 gavetas	4
Bebedouro de galão	1
Cadeira estofada azul sem braços - pés de rodinha	15
Computador	2
Estabilizador branco <i>SMS Revolution</i>	2
Impressora <i>HP LaserJet P2015</i>	1
Lixeira de metal	4
Mesa de madeira	9
Mesa branca	8
Quadro branco	1
Quadro de avisos	2

9138/1 – SECRETARIA – (Continuação)

Bem	Quantidade
Rádio <i>Philips AZ1010</i>	1
Retroprojektor	1
Telefone	2
Tesoura preta	1
Caixas de som <i>Creative CS120</i>	2
Computador	1
DVD <i>Philco PH131</i>	1
Estabilizador <i>SMS (nº de série 90772140)</i>	6
Impressora <i>HP LaserJet 1010</i>	1
Netbook <i>EEE</i>	1
Notebook <i>Novadata</i>	3
Retroprojektor <i>Epson PCT 288221</i>	1
Câmara fotográfica <i>Pentax</i>	1
Estabilizador	3
Fax	2
Filmadora <i>Panasonic VHS OmniMovie</i>	1
NoBreak <i>Powmax</i>	1
Telefone	1
Vídeo cassete <i>Philips</i>	1

9138/3 - GABINETE DO DIRETOR / VICE-DIRETOR

Bem	Quantidade
Amplificador <i>Unic</i>	1
Ar-condicionado	1
Armário de metal	1
Cadeira estofada	7
Caixa de som	2
Câmera <i>Panasonic AG 195 com maleta</i>	1
Computador	1
Estabilizador	2
Estante de madeira - quatro portas, 22 prateleiras	1
Fax	1
Frigobar <i>Cônsul</i>	1
Impressora	1
Lixeira de metal	1
Mesa com pés de metal	1
Mesa de compensado	2
Mesa de computador	1
Mesa de som de quatro canais <i>Oneal</i>	1

**9138/3 - GABINETE DO DIRETOR / VICE-DIRETOR –
(Continuação)**

Bem	Quantidade
Mesinha	2
Microfone sem fio	1
Receptor wireless <i>AOC</i> preto	1
Sofá preto - dois lugares	1
Suporte para mesa de som	1

9138/4 - SECRETARIA II

Bem	Quantidade
Ar-condicionado	1
Armário vertical duas portas	1
Arquivo de metal com quatro gavetas	1
Cadeira estofada	7
Calculadora solar	1
Calculadora-impressora	1
Computador	2
Estabilizador	2
Estante de madeira com quatro prateleiras e duas portas	1
Impressora	3
Lixeira de metal	2
Mesa de compensado	4
Mesa de computador	4
Mesinha de telefone com rodas	2
Quadro branco	1
Rádio <i>Philips</i>	1
Retroprojektor <i>Infocus</i>	1
Rotulador <i>DymoOffice</i>	1
Suporte de metal para conexões de rede	1
Telefone <i>Siemens Euroset 805S</i>	2
Toca-discos	1

9144 - SALA DA COODENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

Bem	Quantidade
Cadeira amarela	6
Ar-condicionado	1
Mesa de madeira	4
Estabilizador	3
Impressora	12
Cadeira de computador	4
Mesa de madeira redonda e grande	1
Telefone	1
Mesa de computador	1
Computador	14
Lixeira de metal redonda	1
Furador preto	1
Laptop	1
Scaner	3
Armário vertical de metal	3

9145 - GINASTICA RÍTMICA

Bem	Quantidade
Mesa de madeira	2
Cadeira amarela	1
Banco de madeira	1
Piano de madeira	1
Quadro de avisos grande	1
Quadro negro com 2 suportes para giz	1
Espelho grande com 7 lâminas	1
Televisão <i>RCA</i> preta	1
Suporte de parede para televisão - preto	1
Ar-condicionado	3
Ventilador de parede	4
Caixa de som <i>Technics</i> - grande, preta	2
Barras de ferro para dança	4
MicroSystem <i>LG FA162Z</i> (Cd Player e MP3) preto com 2 caixas de som médias e controle remoto	1
Tocador de <i>CD CCE LX-12</i> preto	1
Amplificador <i>ONIX AC800</i> preto	1
Tocador de fita cassete <i>CCE DX-16</i> preto	1
DVD <i>Philco</i> prateado - com controle	1

Copa

Bem	Quantidades
Microondas	1
Frigobar	1
Mesa de madeira branca	1
Cadeira de metal branca com estofamento	3
Cadeira de madeira	1
Cadeira de estofamento	1
Armário de madeira vertical	1
Banco de madeira	1
Escorredor de pratos de alumínio	1
Torradeira <i>Britania</i> cinza	1
Cafeteira	1

BIBLIOTECA

A Biblioteca tem acesso à base de Periódicos **Capes** e à **BDTD** (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações)

A Biblioteca possui para a Educação Física:

Vídeos: 6 títulos e 7 exemplares

DVD: 19 títulos e 20 exemplares

Acervo de Educação Física em dezembro 2011.

Livros Nacional: 1586 títulos e 2900 exemplares

Estrangeiros: 569 títulos e 785 exemplares

Periódicos Nacional: 100 títulos e 1003 fascículos

Estrangeiros: 50 títulos e 480 fascículos

SALAS DE AULA

Salas de Aula	8114	8122	9092	9093	9094	9096	9118	9119	9126
Quadro	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Carteira	55	45	45	45	45	45	45	60	36
Ar Condicionado	S	S	N	N	N	N	S	S	S
Mesa	1	1	1	1	1	1	2	1	1
Projektor Multimidia	S	S	N	N	N	N	S	S	S
TV	S	N	N	N	N	N	N	N	S
Ventilador	S	S	N	N	N	N	N	S	S

Banheiros	Masculino	Feminino	Profº
9º	2	2	
8º	2	2	
Vaso	14	14	2
Lavatório	12	12	2
Mictório	12	12	
Vaso Adaptado	2	2	
Chuveiro	1	1	1

VII. BIBLIOGRAFIA

Brasil. Ministério da Educação. Lei nº 9.394/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Disponível em <http://www.confef.org.br>. Acesso em 23 de abril de 2012

----- Parecer Nº CNE/CES 0058/2004. Apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Disponível em <http://www.confef.org.br>. Acesso em 23 de abril de 2012.

----- Resolução CNE/CES nº 7/2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Disponível em <http://www.confef.org.br>. Acesso em 23 de abril de 2012

Parecer CNE/CES nº 8/2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em <http://www.confef.org.br>. Acesso em 23 de abril de 2012

----- Parecer CNE/CES Nº213/2008. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em <http://www.confef.org.br>. Acesso em 23 de abril de 2012

----- Parecer CNE/CP Nº: 2/2009: Recurso contra a decisão do Parecer CNE/CES nº 213/2008, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em <http://www.confef.org.br>. Acesso em 23 de abril de 2012

----- Resolução CNE/CES nº 4/2009. Institui a carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e duração de alguns cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, dentre eles o de Educação Física. Disponível em <http://www.confef.org.br>. Acesso em 23 de abril de 2012

----- Nota Técnica Nº 003/2010 - CGOC/DESUP/SESu/MEC. Trata de uma série de consultas encaminhadas pelo Conselho Federal de Educação Física, que questiona a legalidade de cursos de Educação Física ofertados por determinadas instituições, que formam bacharéis e licenciados em um único curso ou que apresentam

estrutura curricular idêntica para cursos de ambos os graus. Disponível em <http://www.confef.org.br>. Acesso em 23 de abril de 2012

----- Lei Federal 9696/1998. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física. Disponível em <http://www.confef.org.br>. Acesso em 23 de abril de 2012

DELDUQUE, Ana Maria Vieira Machado; PEÇANHA, Maria Aparecida Salgado Reis; NISKIER, Tânia Balsam. ROTEIRO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Sub-reitoria de Graduação/Departamento de Ações Pedagógicas, 2009.

RIO DE JANEIRO. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Deliberação UERJ <http://www.boluerj.uerj.br/deliberações.php>

----- Deliberação UERJ N° 038/2011. Disciplinas Eletivas Restritivas no Instituto de Educação Física e Desportos. <http://www.boluerj.uerj.br/deliberações.php>

----- Deliberação UERJ N° 039/2011. Reformula o Curso de Bacharelado em Educação Física. <http://www.boluerj.uerj.br/deliberações.php>